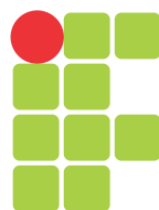


PDI

Plano de
Desenvolvimento
Institucional

2014-2018

CAMPUS MANAUS ZONA LESTE



**INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014-2018

CAMPUS MANAUS ZONA LESTE

Manaus, 04/06/2014

Aldenir de Carvalho Caetano
Diretoria Geral

Maria Francisca Morais de Lima
Diretoria de Ensino

Ana Cláudia Teixeira
Diretoria de Administração

Comissão Local do PDI

Organização e Sistematização no *Campus*

Maria Francisca Morais de Lima

Presidente

Persilenne Mc Comb Celucio Marques

Vice Presidente

Equipe de Apoio Técnico

Maria Suely Silva Santos Guimarães

Roniscley Pereira dos Santos

Zenóbia Menezes de Brito

Glaice Anne Ferreira Batista

Joel Gomes da Silva

Marília da Silva Mendoza

Anacleto Barbosa Garrido

José Roberto Costa Nascimento

Cristiane Sinimbu Sanchez

Membros

Lista de Figuras

Figura 1 – Mapa Político do Amazonas	12
Figura 2 – Vista Aérea do IFAM/CMZL	13
Figura 3 – Expansão dos espaços de comercialização da agricultura familiar.....	40
Figura 4 – Convênio com a Polícia Federal, implantação de horta para produção de hortaliças....	41

Lista de Quadros

Quadro 1 - Vagas ofertadas, preenchidas e projetadas.....	18
Quadro 2 - Cursos Oferecidos e Turmas Remanescentes – Proeja 2012 a 2014.....	19
Quadro 3 - Fic – PRONATEC – ofertados 2013.....	19
Quadro 4 – PRONATEC – ofertados 2013.....	20
Quadro 5 – Oferta de cursos fic 2º semestre 2014 e técnico (2014/2015).....	20
Quadro 6 - Cursos técnicos previsão de conclusão até 1º semestre 2015.....	21
Quadro 7 – Previsão – EAD 2015 A 2018.....	21
Quadro 8 - Cronograma de Implantação de Novos Cursos.....	22
Quadro 9 - convênios e programa de extensão vigentes.....	44
Quadro 10 – Diretrizes Pedagógicas.....	45
Quadro 11 - Distribuição do Corpo Docente por Titulação e Regime de Trabalho.....	55
Quadro 12 - Situação de Exercício do Corpo Docente.....	56
Quadro. 13 - Corpo docente contratado.....	57
Quadro 14 - Corpo Docente de outros Campi provisório.....	58
Quadro 15 - Detalhamento do Perfil do Quadro de Docentes.....	59
Quadro 16 - Corpo Docente de outros Campi em Lotação e exercício provisório.....	75
Quadro 17 - Detalhamento do Perfil do Quadro de Técnico Administrativo.....	77
Quadro 18 - Nível de Formação/qualificação do Corpo Técnico administrativo.....	94
Quadro 19 –Principais Projetos: Diretrizes Institucionais.....	96
Quadro 20 –Principais Projetos: Gestão Ambiental.....	102
Quadro 21 –Principais Projetos: Tecnologia da Informação e Comunicação.....	104
Quadro 22 - Quadro Dependências da Infraestrutura do IFAM/CMZL.....	118
Quadro 23 - Evolução de Infraestrutura física.....	119
Quadro 24 - Equipamentos disponíveis, bem como a projeção de aquisição de novos.....	119
Quadro 25 - Acervo existente atualmente.....	122
Quadro 26 - Expansão do acervo da Biblioteca por área do conhecimento.....	123
Quadro 27 - Demonstrativo anual do planejamento econômico financeiro.....	125

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Cronograma de expansão do corpo docente do campus 2014-2018.....	23
Tabela 2 - Cronograma de expansão do corpo técnico administrativo do campus 2014-2018.....	23
Tabela 3 - Distribuição do Corpo Técnico administrativo por Nível/Classe/Regime de trabalho.....	74
Tabela 4 - Situação de exercício do corpo Docente.....	75

Sumário

INTRODUÇÃO.....	10
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	11
1.1. Histórico.....	11
1.2. Inserção Regional.....	11
1.3. Premissas básicas.....	13
1.3.1. Missão.....	14
1.3.2. Visão.....	14
1.3.3. Valores.....	14
1.4. Análise de ambiente Interno e Externo.....	14
1.4.1. Ambiente Interno (Pontos fortes/Pontos Fracos).....	14
1.4.2. Ambiente Externo (Oportunidades/Ameaças).....	14
1.5. Objetivos e Metas.....	15
1.5.1 Objetivos.....	15
1.5.2 Metas / Fatores Críticos de Sucesso.....	16
1.6. Oferta e Expansão.....	17
1.6.1. Vagas ofertadas e preenchidas	17
1.6.2. Recursos Humanos	23
2. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SEUS INDICADORES.....	24
2.1. Referenciais ético-políticas.....	24
2.2. Referenciais epistemológico-educacionais e técnicos.....	26
2.3. Política de Atendimento aos Discentes.....	28
2.3.1 Formas de acesso.....	30
2.3.2. Política de Assistência Estudantil.....	30
2.3.2.1 Apoio Financeiro e Estímulo à retenção.....	32
2.3.3. Organização Estudantil.....	35
2.3.4. O Acompanhamento dos Egressos.....	35
2.4. Políticas de educação inclusiva.....	36
2.5. Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares.....	37
2.6. Programas de Extensão.....	39
2.7. Macro Projetos.....	44

3.	ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	50
3.1.	Unidades acadêmicas /administrativas.....	50
3.1.1.	Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....	50
3.1.2.	Organograma Institucional.....	53
3.2.	Gestão de pessoas.....	54
3.2.1.	Administração de pessoal.....	55
3.2.1.1.	Corpo Docente.....	55
3.2.1.2.	Corpo Técnico Administrativo.....	74
3.2.2.	Desenvolvimento de pessoal.....	93
3.2.2.1.	Programa de Avaliação de Desempenho.....	93
3.2.2.2.	Capacitação e qualificação.....	94
3.3.	Planos de trabalho.....	96
3.3.1.	Principais projetos.....	96
3.4.	Infraestrutura.....	115
3.4.1.	Infraestrutura física.....	115
3.4.2.	Infraestrutura acadêmica.....	119
3.4.3.	Infraestrutura de Biblioteca e funcionamento.....	120
3.4.3.1	Formas de atualização e expansão do acervo.....	122
3.4.3.2	Serviços oferecidos.....	123
4.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	124
4.1.	Demonstrativo Anual do Planejamento econômico e financeiro.....	125
5.	RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	126
6.	CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO NA UNIDADE.....	126
7.	DECISÕES A SEREM TOMADAS PELA UNIDADE GESTORA EM VIRTUDE DO RESULTADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	127

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõem as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver para um período de 05 (cinco) anos.

O PDI do IFAM/CMZL foi construído a partir das discussões realizadas com a participação de dos segmentos docente e administrativo, uma vez que sua construção refletirá as expectativas e projetos de toda a comunidade do campus nos próximos 5 (cincos) anos.

A construção do PDI, enquanto ferramenta de gestão oportunizou um momento de reflexão sobre o que vem sendo feito e sobre o que ainda deve ser implementado, o que é imprescindível para os rumos do campus.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Zona Leste apresentado a seguir, abrange o período de 2014 a 2018 e não se constitui um documento acabado, uma vez que estão previstas atualizações e revisões periódicas das metas e dos objetivos aqui propostos, bem como a elaboração de um cronograma de execução, ao longo de todo o seu período de vigência.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico

O IFAM Campus Manaus Zona Leste teve sua origem pelo Decreto Lei Nº. 2.225 de 05/1940, como Aprendizado Agrícola Rio Branco com sede no Estado do Acre. Iniciou suas atividades em 19 de abril de 1941. Transferiu-se para o Amazonas através do Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946 e foi elevado à categoria de escola, passando a denominar-se Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas. Posteriormente, passou a ser chamado Ginásio Agrícola do Amazonas.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de Colégio Agrícola do Amazonas, pelo Decreto Nº. 70.513, ano em que se transferiu para o atual endereço. Em 1979, através do Decreto Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de Escola Agrotécnica Federal de Manaus.

Transformou-se em autarquia educacional pela Lei Nº. 8.731, de 16 de Novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Nº11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus passou à condição de Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM, contexto em que passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM, Campus Manaus – Zona Leste.

1.2. Inserção Regional

O Estado do Amazonas está localizado na região norte do Brasil e possui aproximadamente 1,6 milhão km² de extensão territorial. A população estimada, segundo o IBGE/2013, gira em torno de 3.807.921 /habitantes, dos quais 1.982.179 concentram-se na cidade de Manaus. Politicamente, o estado amazonense é composto de 62 municípios.

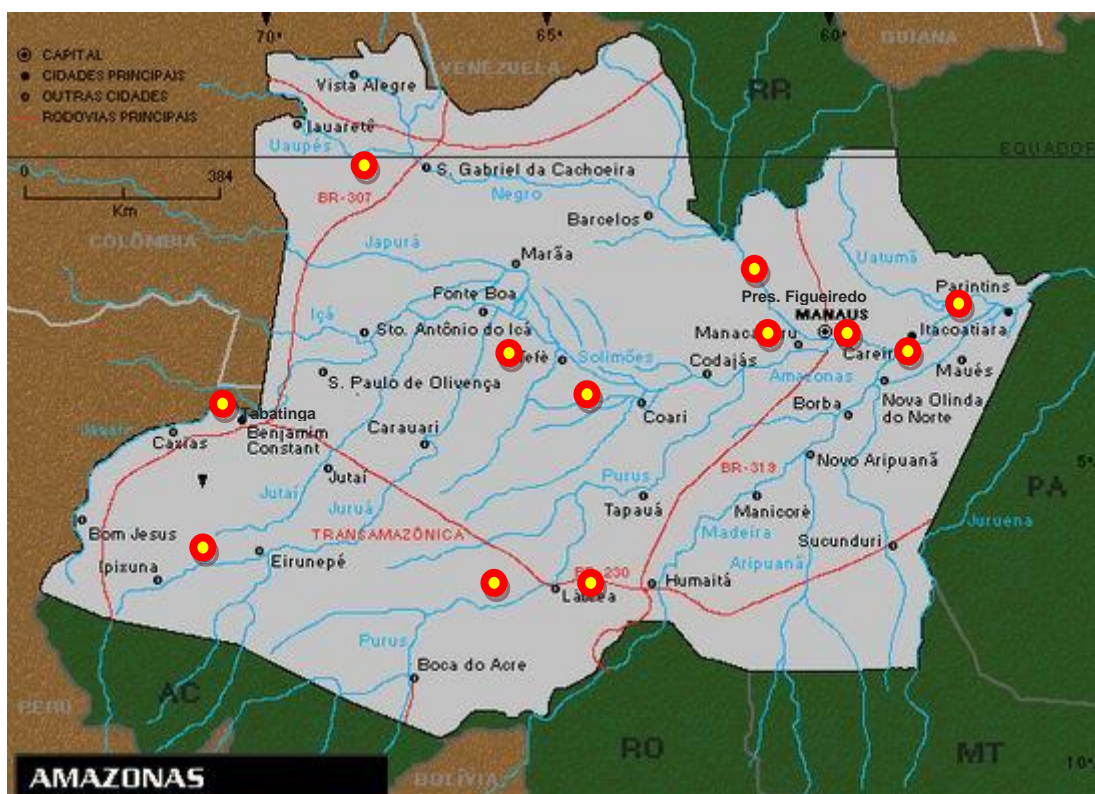
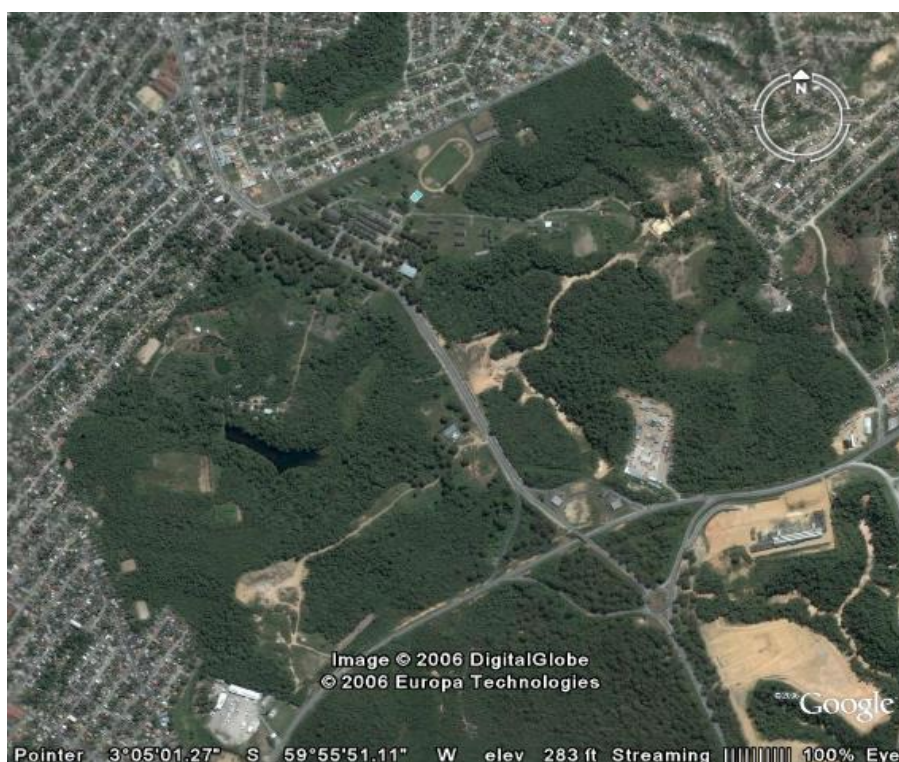


FIGURA 1 – MAPA POLÍTICO DO AMAZONAS
FONTE: IBGE/20013

Do ponto de vista da oferta de cursos profissionalizantes, no Estado possui hoje 14 (quatorze) Campi, dos quais 03 (três) estão localizados em Manaus. O Campus Manaus Zona Leste apresenta uma demanda de curso voltada para o setor primário. Além do Instituto Federal do Amazonas, o Estado possui também mais 2 (duas) escolas do segmento agropecuário, a Escola Estadual Agrícola Rainha dos Apóstolos, localizada no km 23 da BR 174, no Município de Manaus e a Escola Adventista Agroindustrial (privada), localizada no km 72 da estrada AM-010, no município de Rio Preto da Eva.

O Campus Manaus Zona Leste, mesmo com o plano de expansão da rede, ainda recebe alunos dos 62 (sessenta e dois) municípios do Estado e também discentes de outras regiões do Brasil.

O Campus Manaus Zona Leste possui uma área de 164 (cento e sessenta e quatro) hectares, está localizada na Zona Leste da Capital Amazonense, em uma região onde ocorre um dos mais acelerados processos de urbanização – segundo estimativas da Prefeitura Municipal de Manaus, esta região possui aproximadamente 500.000 (quinhentos mil) habitantes.



**FIGURA 2 - VISTA AÉREA DO IFAM/CMZL.
FONTE: GOOGLE EARTH/2014**

O grande desafio do Campus Manaus Zona Leste, considerando não só a realidade do Estado do Amazonas, como também da área onde o campus está inserido, é aumentar a oferta de cursos profissionalizantes e de atualização profissional que oportunizem não só a inserção dos nossos alunos no mundo do trabalho, como também o resgate da dignidade e o fortalecimento da cidadania.

1.3 Premissas básicas

1.3.1. Missão

Formar cidadãos aptos a aplicar, gerar e difundir conhecimento, capazes de interagirem no setor produtivo agropecuário, agroindustrial e de serviços, atuando como agentes de desenvolvimento sustentável na Amazônia.

1.3.2. Visão

Consolidar o IFAM – Campus Manaus Zona Leste como Centro de Excelência Pedagógica na formação profissionalizante e tecnológica de alta qualidade, visando à construção de cidadãos comprometidos e capacitados às novas demandas de mercado.

1.3.3. Valores

Nossos valores estão pautados na ética, responsabilidade, justiça, valorização humana e qualidade no ensino.

1.4. Análise de ambiente Interno e Externo

1.4.1. Ambiente Interno (Pontos fortes/Pontos Fracos)

(Continua)

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Tradição de 73 anos de existência, atuando na Educação Profissional; Vocação agrícola do IFAM/CMZL para o Estado do Amazonas; Disponibilidade de infraestrutura física (áreas agricultáveis, florestais, prédios, instalações zootécnicas); Professores dos Cursos Técnicos com formação específica; Realização de projetos e planos que beneficiam a comunidade em geral; Parcerias formais e informais; Política de Assistência Educacional; Integração e disposição em dar suporte às necessidades dos outros Campi	Debilidade na Gestão Participativa – baixa participação nas discussões para aplicação dos recursos: - infraestrutura - Segurança - Comunicação interna Debilidade na divulgação das ações institucionais do IFAM/CMZL para o público interno e externo (Endomarketing e Marketing Institucional); Necessidade de Adequação dos cursos para atendimento da demanda da sociedade; Inconsistência no acompanhamento efetivo dos egressos no Mercado; Necessidade de fortalecer a Pesquisa, Extensão e Inovação, bem como o processo de difusão/exposição dos resultados obtidos; Planejamento e compra de materiais de apoio aos cursos e Recursos de multimídia; Planejamento de Manutenção Preventiva da Infraestrutura; Programa de Inserção de novos servidores, Desenvolvimento de Competências e Capacitação (Sistema de Gestão de Recursos Humanos). Continuidade e ampliação dos convênios.

1.4.2 Ambiente Externo (Oportunidades/Ameaças)

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Campus Manaus Zona Leste como “braço” estratégico à política ambiental da Amazônia; Potencialização do setor primário por meio de projetos de Extensão e Pesquisa com os Professores Mestre e Doutores; Possibilidade de parcerias institucionais de longo prazo com empresas públicas e privadas; Elaboração de cursos ou prestação de consultoria para outras instituições (em agropecuária, zootecnia, recursos pesqueiros, etc.); Implantação de cursos de Graduação e Pós-Graduação conforme demanda da sociedade; Sistematização da demanda social para novos cursos, com base na análise do avanço antrópico.	Avanço antrópico - Escola Fazenda dentro da área urbana; Falta de políticas públicas para desenvolvimento efetivo do Setor Primário; Mercado de trabalho restrito aos alunos devido à falta de expansão dos órgãos públicos empregadores; O baixo investimento na Educação Pública compromete a qualidade do ensino oferecido aos alunos, repercutindo na imagem externa do Campus; Inserção do Campus em área de conflito rotulada como área vermelha.

1.5 Objetivos e Metas

1.5.1 Objetivos

O IFAM Campus Manaus Zona Leste, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Decreto Nº. 5.154, de 23 de julho de 2004 e Portaria MEC Nº. 646, de 14 de maio de 1997, têm por objetivos:

I) Desenvolver educação profissionalizante nos diversos níveis: básico, técnico e tecnológico e bacharelado, capacitando profissionais para o mundo do trabalho, investindo ainda no fortalecimento da cidadania;

II) Colaborar para o desenvolvimento do setor primário e de serviços da região através de ações articuladas com os arranjos produtivos e a sociedade em geral;

III) Operacionalizar mecanismos de pesquisa e extensão;

IV) Desenvolver metodologias próprias, visando à efetiva articulação da educação, produção e pesquisa;

V) Realizar avaliação institucional qualitativa e quantitativa de forma dinâmica e constante com a participação dos diversos segmentos envolvidos;

VI) Ministrando o ensino técnico, na sua forma regular, nas diversas áreas do conhecimento, principalmente: agropecuária, recursos pesqueiros, florestal, industrial, gestão, e, serviços dentre outros;

VII) Estabelecer convênios de cooperação técnica com as organizações governamentais e não governamentais.

1.5.2 Metas / Fatores Críticos de Sucesso

- Maximizar o ensino de qualidade com foco nas novas demandas de mercado;
- Buscar a eficiência, eficácia e efetividade junto aos colaboradores internos;
- Buscar e manter parcerias e alianças estratégicas;
- Praticar o *endomarketing* e o *marketing* institucional;
- Buscar sustentabilidade por meio de projetos desenvolvidos pelo Campus Manaus Zona Leste e patrocinados por parcerias;
- Maximizar o uso da infraestrutura visando um melhor atendimento das necessidades institucionais;
- Investir em atualização tecnológica e recursos humanos adequados.

1.6. Oferta e Expansão

Atualmente, o IFAM – Campus Manaus Zona Leste apresenta 03 (três) modalidades de ensino: o integrado – o subsequente e o superior.

Os cursos integrados oferecidos são: curso de Agropecuária (06 turmas); curso Agroecologia (03 turmas) e o curso de Paisagismo (03 turmas). Cursos subsequentes oferecidos: curso de Agropecuária (02 turmas), curso de Manejo Florestal (01 turmas), de Informática, Recursos Pesqueiros e Secretariado. Na modalidade PROEJA, cursos nas áreas de Manutenção e Suporte em informática e Comércio. Oferece ainda os Cursos Superiores: Bacharelado em Medicina Veterinária e o Tecnólogo em Agroecologia.

1.6.1. Vagas ofertadas, preenchidas e projetadas

MODALIDADE	CURSOS	DURAÇÃO DO CURSO	OFERTA/ANO	ALUNOS MATRICULADOS		PREVISÃO DE MATRICULA Com % de Eficácia				
				1º/14	2º/14	PERÍODO				
						2014	2015	2016	2017	2018
Técnico de nível médio na forma INTEGRADO	Técnico em Agropecuária	3 anos	80	87	-	80	80	80	80	80
	Técnico em Agroecologia	3 anos	40	41	-	40	40	40	40	40
	Técnico em Paisagismo	3 anos	40	45	-	40	40	40	40	40
	Técnico em meio ambiente	3 anos	40	-	-	-	-	40	40	40
	Subtotal		200	173	-	160	160	200	200	200

Técnico de nível médio SUBSEQUENTE	Técnico em Recursos Pesqueiros	2	30	17	-	30	30	30	30	30
	Floresta	2	25	15	-	15	25	25	25	25
	Técnico em Secretariado	2	40	42	-	40	40	40	40	40
	Técnico em Informática	2	40	40	-	40	40	40	40	40
	Técnico em agropecuária	2	30	18	-	30	30	30	30	30
	Subtotal		165	132	-	155	165	165	165	
NÍVEL SUPERIOR	Tecnólogo em Agroecologia	3	30	17	-	30	30	30	30	30
	Medicina veterinária	5	40	40	-	40	40	40	40	40
	Subtotal		70	57						

Quadro 1 - Vagas ofertadas, preenchidas e projetadas.

CURSOS OFERECIDOS E TURMAS REMANESCENTES – PROEJA 2012 a 2014

MODALIDADE	CURSOS	DURAÇÃO DO CURSO	OFERTA/ ANO	ALUNOS MATRICULADOS		PREVISÃO DE MATRICULA Com % de Eficácia				
				1º/14	2º/14	PERÍODO				
						2014	2015	2016	2017	2018
PROEJA	Técnico em Manutenção e Suporte	3	80	55	-	80	80	-	-	-
	Técnico em comércio	3	-	31	-	-	-	-	-	-
	Meio ambiente	3	-	18	-	-	-	-	-	-
	Subtotal		80	104	-	-	-	-	-	-

Quadro 2 - Cursos Oferecidos e Turmas Remanescentes – Proeja 2012 A 2014

FIC – PRONATEC – OFERTADOS 2013

CURSOS	Nº TURMAS	VAGAS	ALUNOS CAPACITADOS
Agricultura familiar	02	50	30
Agricultor orgânico	01	25	14
Inglês aplicado a serviços turísticos	01	25	19
Operador de beneficiamento de pescado	01	25	22
Identificador florestal	01	20	08
Recepcionista de eventos	01	25	20
Auxiliar administrativo	02	50	30
Auxiliar de Recursos humanos	02	50	31
Libras	01	25	10
TOTAL	12	295	184

Quadro 3 - FIC – PRONATEC – ofertados 2013

PRONATEC – OFERTADOS 2013

CURSOS	Nº TURMAS	ALUNOS MATRICULADOS
Agroindústria	01	28
Agroecologia	01	19
Agroecologia (BV)	01	32
Meio ambiente	01	29
Secretariado	01	14
TOTAL	05	122

Quadro 4 – PRONATEC – ofertados 2013**OFERTA DE CURSOS FIC 2º SEMESTRE 2014 E TÉCNICO (2014/2015)**

CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	CH	VAGAS
Agricultor agroflorestal (Nova Olinda)	200	25
Agricultor familiar	200	30
Agricultor orgânico (Novo Airão/Manaus)	160	50
Meliponicultor	160	50
Operador de beneficiamento de pescado	200	40
Recepcionista de eventos	160	50
Auxiliar de tesouraria (*BVR)	160	25
Almoxarife	160	25
Auxiliar de recursos humanos	160	25
TOTAL	1560	320

Quadro 5 – Oferta de cursos FIC 2º semestre 2014 e técnico (2014/2015)**CURSOS TÉCNICOS PREVISÃO DE CONCLUSÃO ATÉ 1º SEMESTRE 2015**

CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	CH	VAGAS
Técnico em Recursos Humanos	1000	40
Técnico em Serviços Públicos	1000	40
TOTAL	2000	80

Quadro 6 - Cursos técnicos previsão de conclusão até 1º semestre 2015

**POLOS ATENDIDOS
PREVISÃO – EAD 2015 A 2018**

(Continua)

POLOS	CURSOS OFERECIDOS	PREVISÃO
1 Benjamin Constant	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
2 Manicoré	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
3 Carauari	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
4 Nova Olinda	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
5 Iranduba	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
6 Silves	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
7 Urucurituba	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
8 Itapiranga	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
9 Uruará	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
10 São Sebastião do Uatumã	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público
11 Caapiranga	Agropecuário; Comércio Recursos; Pesqueiros.	A partir do 2015 – Serviço público

Quadro 7 – Previsão – EAD 2015 A 2018

1.6.2. Cronograma de Implantação de Novos Cursos

MODALIDADE	CURSOS	HABILITAÇÃO	NR. MATRÍCULAS	TURNO	LOCAL	PERÍODO PREVISTO				
						2014	2015	2016	2017	2018
Graduação (Bacharelado e Licenciatura Tecnólogo, PARFOR, PROLIND)	Educação do campo	Licenciatura	40	Diurno/Noturno	CMZL	-		1º Sem		
	Aquicultura	Tecnólogo	40	Diurno	CMZL	-	2º Sem			
	Ciências agrícolas	Licenciatura	40	Diurno	CMZL	-		1º Sem		
	Educação do campo	2ª Licenciatura - PARFOR	40	Diurno	Polos	-	2º Sem			
	Engenharia agrícola	Bacharelado	40	Diurno	CMZL	-			1º Sem	
	Gestão de eventos	Tecnólogo	40	Noturno	CMZL	-	2º Sem			
	Subtotal			240			-			
Pós-	Agroecologia	Lato	30	Diurno/	CMZL	-	2º			

Graduação (Lato e Strictu Sensu)		Sensu		Noturno			Sem			
	Educ. do campo	Lato Sensu	30	Diurno/ Noturno	CMZL	-	2° Sem			
	Clínica de pequenos animais	Lato Sensu	30	Diurno/noturno	CMZL	-		2° Sem		
	Agroecologia	Strictu Sensu	15	Diurno/noturno	CMZL	-				2° Sem

Quadro 8 - Cronograma de Implantação de Novos Cursos

1.6.2. Recursos Humanos

Para atendimento da demanda proveniente dos novos cursos e turmas a serem ofertados para próximo período, estima-se a expansão do corpo docente e corpo técnico administrativo conforme segue:

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DO CAMPUS 2014-2018

TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO			2014	2015 (40h)	2016 (40h)	2017 (40h)	2018 (40h)
	*20h	*40h	*DE					
	Graduado	0	0					
Especialista	0	0	25	25	3	3	3	3
Mestre	2	1	25	28	4	5	6	7
Doutor	0	1	14	14	1	10	15	15
Total	2	2	67	70	8	18	24	25

Tabela 1 - Cronograma de expansão do corpo docente do campus 2014-2018

Legenda:

*20h – Tempo parcial;

*40h – Tempo integral;

*DE – Regime de trabalho Dedicção Exclusiva.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS 2014-2018

Nível/Classe	Regime de trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
Classe C – NI	40 h/semanal	14	17	18	21	21
Classe D – NI	40 h/semanal	28	30	33	35	37
Classe E – NS	40 h/semanal	15	15	18	18	19
Classe E – NS	20 h/semanal	1	1	1	1	1
Total		58	63	70	77	78

Tabela 2 - Cronograma de expansão do corpo técnico administrativo do campus 2014-2018

2. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SEUS INDICADORES

2.1. Referenciais ético-políticas

Considerando os elementos necessários para a formação do discente que se pretende formar, os critérios de seleção e organização dos referenciais de conhecimentos, metodologias, atitudes e valores decorrem dos seguintes princípios curriculares: a) intencionalidade; b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; c) unidade entre teoria e prática; d) flexibilidade; e) interdisciplinaridade; f) contextualização (FURG, 2004).

A intencionalidade representa o conjunto de escolhas determinantes na construção da identidade profissional do técnico egresso do IFAM/CMZL, indicando os possíveis caminhos a serem seguidos. Implica, no processo ensino-aprendizagem, a distinção entre o que seja fundamental e necessário daquilo que, seja secundário e fortuito, com a finalidade de que a especificidade desse processo não se dilua e não se perca. Para tanto, os paradigmas emergentes da ciência e educação devem estar em sintonia com uma formação global e crítica como forma de capacitar os envolvidos nesse processo para o exercício da cidadania, formação profissional e desenvolvimento pessoal pleno (VEIGA, 2000).

Para contemplar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pretende-se uma atitude de integração entre essas instâncias, estimulando não só os docentes e discentes a apresentarem uma atitude de integração entre essas instâncias, como também os estimulando a comportamentos de natureza investigativos, reflexivos e problematizadores, não só nas atividades de sala de aula ou de campo, como também nos projetos de pesquisa e extensão realizados na instituição ou fora dela, para que se tornem não apenas consumidores, mas também produtores do conhecimento.

Considera-se que a concretização da construção do conhecimento decorre do movimento dialético e dialógico que a unidade entre teoria e prática encerra. Em outras palavras, elege-se a prática como fundamento e finalidade da teoria com ênfase nas reflexões epistemológicas sobre o processo de construção do conhecimento, priorizando-se a prática como objeto de investigação.

A flexibilidade aparece como um aspecto importante e indispensável à concepção da estrutura curricular, em que o currículo configura-se como um processo formativo dinâmico e orientador da ação educativa em sua totalidade. Em sua concepção, é um modelo capaz de adaptar-se às dinâmicas condições do perfil profissional exigido pela sociedade, em que o nível médio representa a formação inicial no processo contínuo de formação permanente inerente ao mundo de trabalho.

A flexibilidade curricular, ao permitir incorporar outras formas de aprendizagem e possibilidades de formação presente na realidade social, tem como propósito primeiro oportunizar ao discente o

exercício de sua autonomia na escolha de seus objetivos e na busca do sentido para a sua vida presente e futura tanto pessoal quanto profissional. Desse modo, a flexibilidade é uma estratégia que permite que o currículo constitua-se num espaço que prima pelo exercício da liberdade e da capacidade criativa e de produção, decorrente da natureza do próprio papel da Escola na implementação das políticas educacionais.

Tornando-se assim possível a emergência de decisões coletivas que permitam superar as rígidas estruturações quer “sejam do perfil profissional, das disciplinas, conteúdos ou de qualquer orientação acadêmica no processo de construção dos planos de estudo” (LIBÂNEO, 2004).

A interdisciplinaridade, por sua vez, visa o fomento à capacitação intelectual dos envolvidos no processo ensino aprendizagem para a concretização do diálogo interdisciplinar, no qual ocorra menor compartimentação disciplinar e que ocorra para a formação de um perfil profissional competente e flexível tanto de docentes como de egressos, oportunizando a ambos aprenderem a conhecer, a fazer, a viver em conjunto e aprender a ser (VASCONCELOS, 2005). Logo, é um sistema de coordenação e cooperação entre as disciplinas para além dos limites de uma disciplina concreta, engendrando as múltiplas dimensões do real.

Devido a suas características de intercâmbio, intersubjetivo, a interdisciplinaridade orienta ações na apreensão e construção de objetos, problemáticas e formas de atuação. Ao instigar o sujeito a superar a complexidade histórica de sua própria produção no plano do movimento do real e da razão, caracteriza-se como necessidade e problema que desafia os seus limites. Assim, a interdisciplinaridade “funda-se no caráter articulado do conhecimento, sem negar-lhe a especificidade ou impor-lhe atributos de generalização e redução à unicidade ou a domínios instrumentais” (VASCONCELOS, 2005).

Para atender ao princípio da contextualização, os Cursos técnicos do IFAM/CMZL desenvolvem sua função essencialmente educativa, traduzida na multiplicidade de ações realizadas conjuntamente e de forma indissociável na produção e socialização do conhecimento e formação profissional e de cidadania. Sua caracterização exponencial reside na produção e utilização ética de novos conhecimentos.

2.2. Referenciais epistemológico-educacionais e técnicos

As diretrizes Curriculares Nacionais, ultrapassando o modelo de currículos mínimos, tornam-se um grande desafio em busca da flexibilização dos currículos e, ao mesmo tempo, um convite à implementação de projetos pedagógicos inovadores, capazes de adaptarem-se à dinamicidade dos perfis profissionais exigidos pela sociedade atual.

a) Concepções de educação

De maneira geral, educação ou processo educativo constitui-se como um processo que visa promover o ser humano, a buscar o desenvolvimento de sua consciência crítica, para que possa assumir cada vez mais o papel de sujeito.

Processo educativo formal, por sua vez, é um ato intencional e orientado por objetivos a serem alcançados, portanto não é um ato neutro. Assim, o processo ensino/aprendizagem que se desenvolve na instituição, consiste na assimilação ativa de conhecimentos e experiências acumulados historicamente, frente às exigências do contexto social, político e econômico (LIBANEO, 1994). Procuramos contemplar os seguintes Princípios da educação:

- A educação tem no diálogo o seu principal instrumento, pois é um ato coletivo, solidário e como tal não pode ser imposta;
- A educação é entendida como relação dialógica, uma relação horizontal entre sujeitos, que se dá no encontro, baseado na confiança, na compreensão e no respeito mútuo, no qual os seres humanos comunicam-se, compartilham, aprendem uns com os outros, ampliam e aplicam seus saberes na busca de ser mais;
- A educação exige um compromisso e a reconstrução própria do conhecimento, pois a verdadeira educação instrumentaliza o ser humano para aprender a aprender.

b) Pressupostos e conceitos básicos

A partir das discussões e reflexões, que mobilizam o corpo docente e discente, ampliam-se os espaços dialógicos, possibilitando o exercício da interlocução e de ações conjuntas, busca-se então estabelecer uma prática pedagógica inovadora, onde são abandonadas as polarizações individual/coletivo, ciclo básico/ciclo profissionalizante e corrigir distorções decorrentes da fragmentação das disciplinas e demais distorções do mundo de organização curricular, privilegiando a interpenetração e transversalidade, a integração e interdisciplinaridade de saberes.

O aluno como sujeito – o aluno necessita ser um participante ativo e responsável por seu processo de formação profissional, em que os professores atuam como organizadores e facilitadores deste processo. Para tanto, precisa desenvolver suas capacidades para identificar as lacunas do seu próprio conhecimento, estar ciente da transitoriedade do conhecimento científico, saber buscar ativamente informações para resolver problemas do cotidiano profissional, reconhecer e respeitar os saberes que orientam as ações dos demais profissionais e clientes. Em suma, o aluno precisa ser capaz de aprender a aprender.

A articulação teoria/prática – as ações pedagógicas devem privilegiar a articulação teoria/prática, com vistas ao desenvolvimento das competências e habilidades necessárias e suficientes para o

exercício profissional do enfermeiro generalista. Para tanto, docentes e discentes precisam buscar novos conhecimentos, em resposta aos problemas continuamente colocados pela prática cotidiana.

O uso de metodologias interativas no processo ensino aprendizagem – para o desenvolvimento das ações pedagógicas – precisam ser fundadas em princípios da pedagogia interativa que, instaurando relações de cooperação e interdependência tanto nas instituições de ensino como prestadores de serviço, em sua concepção pedagógica crítica e reflexiva, estimula e permite ao aluno aprender a aprender e aprender fazendo.

Portanto, toda e qualquer ação pedagógica necessita estar centrada no aluno, considerado como sujeito do processo ensino aprendizagem e cidadãos de direitos e deveres, tendo como centralidade, a sua participação ativa em todo o processo de sua formação, nos diferentes cenários da prática profissional. As metodologias utilizadas devem respeitar o ritmo da aprendizagem e do desenvolvimento de cada aluno, favorecendo a interdisciplinaridade, a cooperação e autonomia intelectual, incentivando as atividades investigativas e de criação.

Na diversificação dos cenários de aprendizagem, deve-se considerar que a formação profissional precisa estar ligada ao contexto sócio-eco-cultural, aproximando assim os mundos do ensino e do trabalho. Assim, os diversos campos de exercício da prática profissional devem ser incluídos como espaços possíveis para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

2.3. Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando desenvolve e acompanha atividades que visam o atendimento ao aluno nos aspectos: educacional, social, político e cultural, colaborando assim para o desenvolvimento e formação do discente.

Com o objetivo de proporcionar o máximo de bem estar aos estudantes, o IFAM/CMZL oferta diversos serviços de apoio ao educando:

- Aos alunos semi-internos são oferecidos alojamentos masculinos e femininos com armários para que possam guardar seus pertences;
- Aos alunos internos, que passam a semana (de 2ª a 6ª feira) e aos internos permanentes, que residem o ano inteiro na Escola, são oferecidos alojamentos com apartamentos, ar condicionados, televisão e DVD;
- A refeição possui subsídio de 100%. Para os alunos internos, são oferecidos o café da manhã, o almoço e o jantar; e para os semi-internos, café da manhã e almoço. Estas refeições são oferecidas de 2ª a 6ª feira. Nos sábados, domingos e feriados as refeições são apenas para os alunos com residência permanente no IFAM/CMZL.

- Os serviços de lavanderia são oferecidos apenas para os alunos internos e internos permanentes, onde durante dois dias da semana é feito o recolhimento das roupas para o processo de lavagem e durante dois dias da semana é feita a devolução de acordo com a programação do setor de lavanderia.
- O setor de enfermagem possui um médico e dois técnicos de enfermagem pertencentes ao quadro permanente que atendem aos alunos em geral. Dependendo da situação, os alunos atendidos são transferidos aos hospitais públicos. Quando o aluno é interno os procedimentos necessários são encaminhados e o aluno é entregue a seus responsáveis; quando o aluno é interno permanente, a Escola, através da CGAE, faz o acompanhamento e o atendimento deste aluno, inclusive realizando a compra dos medicamentos.
- O setor de Orientação Educacional destaca-se realizando as seguintes atividades: trabalhos com os alunos da primeira série, o que inclui a semana de adaptação; organização de palestras de interesse da comunidade escolar (alunos, pais e responsáveis servidores); realização de programa de valorização de desempenho escolar, com o objetivo de premiar os alunos com melhor rendimento acadêmico; e a captação de auxílio financeiro e social para os alunos carentes da escola, conforme a demanda.

A realização deste trabalho não acontece de maneira isolada, existe a participação dos pais, departamentos e coordenadorias da instituição e os parceiros do IFAM Campus Manaus Zona Leste.

2.3.1 Formas de acesso

Para ingressar no IFAM/CMZL, o candidato deve prestar Exame de Seleção que consta de provas escritas de caráter eliminatório e classificatório, podendo também haver transferência, no caso de alunos provenientes de outras instituições da Rede Federal, em situações de complementação de habilitação e através de Apoio Financeiro (Bolsas).

O IFAM/CMZL, quando realiza o processo seletivo fora da capital do Estado, trabalha com polos (municípios com localização geográfica de fácil acesso onde se agregam outros municípios próximos, para realizarem as provas do processo seletivo). Os documentos relativos ao processo de seleção são encaminhados para as secretarias de educação dos municípios polos para efetivação do processo de inscrição. Na aplicação das provas, um professor do IFAM/CMZL é responsável pelo acompanhamento do processo, além de prestar esclarecimentos sobre os procedimentos para matrícula, caso o candidato seja aprovado para ingressar na Escola. As demais informações são prestadas pela secretaria escolar via meios de comunicação como: telefone, fax, internet ou via ofícios.

2.3.2. Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IFAM/CMZL tem como prerrogativa a garantia da democratização das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes matriculados na Rede de Educação Profissional e Tecnológica em todos os níveis e modalidades de ensino, prioritariamente, aos que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Tem como princípios norteadores de base ético-política para atendimento das necessidades do estudante em vulnerabilidade:

- Defesa da educação como um direito em compromisso com a formação integral do sujeito;
- Respeito à dignidade do sujeito, a sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como, a convivência escolar e comunitária;
- Igualdade de direito no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como, dos recursos oferecidos pela instituição e dos critérios para seu acesso;
- Ampliação das condições de continuidade e apoio à formação de estudantes do IFAM;
- Participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

Os Programas Integrais existentes no IFAM/CMZL que dão suporte às ações prioritárias voltadas para o suprimento das necessidades sociais dos alunos em vulnerabilidade social via Programa Socioassistencial Estudantil são:

- **Programa de Atenção a Saúde:** visa apoiar o (a) estudante, em vulnerabilidade social, com a finalidade de promoção a saúde em regime ambulatorial, incluindo prevenção, tratamento e vigilância a comunidade discente.
- **Programa de Apoio Psicológico:** visa promover ações de orientação e acompanhamento dos discentes em todos os níveis e modalidade de ensino, com o objetivo de promover o bem-estar psicossocial, colaborando para o desempenho acadêmico, evitando assim, reprovações e evasão escolar.
- **Programa de Apoio Pedagógico:** proporcionar a interligação entre os profissionais de ensino e os estudantes, numa perspectiva de construção de uma educação de qualidade e transformadora, contribuindo de maneira exitosa para a formação humana e profissional dos estudantes.
- **Programa de Apoio a Cultura e Esporte:** visa apoiar o (a) estudante, em vulnerabilidade social prioritariamente, em suas atividades culturais e esportivas vinculadas ao IFAM contribuindo para sua formação integral.
- **Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação:** visa apoiar o (a) estudante, em

vulnerabilidade social, portador de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, a desenvolver suas atividades educacionais com êxito, garantindo o direito a educação de forma igualitária, justa e equânime, extinguindo qualquer forma de discriminação.

– **Programa de Apoio Acadêmico a Monitoria:** Propicia uma importante interação entre os docentes e discentes, contribuindo para o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino na instituição, bem como, desenvolve no estudante os princípios da cooperação, garantindo socialização de saberes entre os estudantes não apenas na educação receptiva centrada no professor. O objetivo do programa é minimizar o número de dependência, reprovações existentes no quadro de rendimento escolar.

2.3.2.1 Apoio Financeiro e Estímulo à retenção

Operacionalizado em modalidade de benefício básico e benefício complementar, aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, matriculados nos níveis e modalidades de ensino existentes no IFAM.

a. Benefício (modalidade básica): compreende na oferta de concessão de benefícios (em espécie ou em benefícios materiais) para auxiliar no atendimento das necessidades dos estudantes do IFAM, em situação de vulnerabilidade social, em dificuldade de prover as condições necessárias para o acesso, permanência e êxito de seu desenvolvimento educacional na instituição, considerando o atendimento básico como direito à educação.

Crítérios de Seleção: destinado a todos os estudantes matriculados, prioritariamente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que sejam oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio vigente.

Benefício: no valor de até R\$ 150, 00 (cento e cinquenta reais) por mês, disponibilizado nos onze meses do ano.

Condicionalidades dos alunos beneficiados: Matrícula, frequência de no mínimo 75% da carga horária mensal do ano letivo e notas em compatibilidade com o Rendimento Escolar exigido pelo IFAM para o êxito do aluno no desenvolvimento e conclusão de seu curso.

b. Benefício (modalidade complementar): compreende na oferta de concessão de benefícios (em espécie ou em benefícios materiais) para auxiliar no atendimento das necessidades dos estudantes, que mesmo recebendo o benefício básico continuam em situação de vulnerabilidade social ou em eminência de agravo da situação social demandada. Deste modo, caracterizam-se como benefícios cumulativos.

Crítérios de Seleção: destinado a todos os estudantes matriculados, em situação de permanência e /ou agravo de vulnerabilidade social, que seja oriundo da rede pública de educação

básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio vigente, exposto a necessidades sociais que direta ou indiretamente comprometem seu desenvolvimento educacional, tais como o custeio de: alimentação; transporte; moradia ou alojamento estudantil; creche; atenção à saúde; apoio a inclusão digital; material didático- pedagógico (exceto para aquisição de livros didáticos em substituição aos que são fornecidos pelo FNDE); apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e esportivas do IFAM; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

Vale ressaltar, que os custeios acima destacados correspondem às linhas gerais de ações de assistência estudantil contempladas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES e caso venham a ser contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFAM via Programas Integrais, não poderão ser cumulativos com os benefícios do Programa Socioassistencial Estudantil de mesma natureza.

Benefício: no valor de até R\$ 300,00 (trezentos reais) por mês, disponibilizado nos onze meses do ano.

Condicionalidades dos alunos beneficiados: Matrícula, frequência de no mínimo 75% da carga horária mensal do ano letivo e notas em compatibilidade com o Rendimento Escolar exigido pelo IFAM para o êxito do aluno no desenvolvimento e conclusão de seu curso.

Dentro dos Benefícios Básicos e Complementares, existe a classificação quanto ao Tipo. Corresponde ao Tipo de benefício, sua característica, tipo de público alvo e o valor previsto em teto por aluno, devendo ser determinado o valor a ser concedido por aluno de acordo com a realidade social, sempre respeitando o teto limite do valor previsto, a seguir:

– **BENEFÍCIO ALIMENTANDO O SABER:** visa garantir a permanência e o êxito dos (as) estudantes em seu curso compreendendo a concessão de alimentação:

1. Mediante o fornecimento de refeição por meio de contratação desse serviço, para atender no refeitório do IFAM os alunos matriculados:

- a) em curso integral de dedicação aos estudos no IFAM, em situação de vulnerabilidade social;
- b) sob a condicionalidade de internato;

2. Mediante repasse direto do valor do benefício alimentação, equivalente ao custeio vinte dias com refeição, calculado com base no valor de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) diários de segunda a sexta de cada mês, totalizando R\$ 130,00 (cento e trinta reais) mensais por aluno em ambas as formas de concessão do benefício.

– **BENEFÍCIO TRANSPORTE:** visa apoiar o (a) estudante, em situação de vulnerabilidade social, no que condiz ao seu acesso, permanência e êxito educacional, através de repasse direto do

valor do benefício, equivalente, ao seu custeio mensal de R\$ 100,00 (cem reais) referente à despesa vigente com transporte público utilizado para se locomover até o IFAM e a realização de atividades escolares ligadas ao seu rendimento escolar;

– **BENEFÍCIO MORADIA:** visa apoiar através de repasse direto do valor do benefício ao (a) estudante, em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente, por não possuir qualquer apoio familiar ou de terceiros para garantir sua moradia na cidade em que irá frequentar seu curso no IFAM, e, mediante a impossibilidade institucional de assisti-lo na forma de internato. Valor previsto de até R\$150,00 (cento e cinquenta reais) reais mensais por aluno.

– **BENEFÍCIO ALOJAMENTO:** visa apoiar os estudantes, em vulnerabilidade social, com custeio de despesas educacionais decorrentes da condição de internato em alojamento, tais como, custeio de produtos pessoais de higiene. Valor previsto de até R\$60,00 (sessenta) reais mensais por aluno.

– **BENEFÍCIO CRECHE:** visa através de repasse direto do valor do benefício apoiar o (a) estudante, em situação de vulnerabilidade social, que comprovadamente não possua um responsável ou cuidador direto para seu(s) filho (s) no horário em que frequenta o curso no IFAM. Valor previsto de até R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) mensais por aluno.

– **BENEFÍCIO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E ESCOLAR:** visa apoiar o (a) estudante, em vulnerabilidade social, através de repasse direto do valor do benefício, aquele estudante que comprovadamente não possua meios de custear despesas educacionais decorrentes de necessidades de material didático-pedagógico e material escolar relacionado à sua atividade educacional no IFAM, não sendo contemplado neste benefício aquisição de livros didáticos em substituição aos que são fornecidos pelo FNDE ou qualquer outro que se inclua a relação de custeio já financiado pelo Governo Federal. Valor previsto de até R\$80,00 (oitenta reais) mensais por aluno.

2.3.3 Organização Estudantil

Grêmios

O grêmios estudantil do IFAM Campus Manaus Zona Leste ainda não possui personalidade jurídica. As eleições acontecem de forma democrática entre os estudantes, mas não existe espaço apropriado para realização das atividades.

O entendimento de que uma organização só se torna mais justa através da interação democrática de todos os interessados e que o grêmios é a forma mais organizada de ouvir e representar a classe estudantil, O IFAM/CMZL poderá criar o espaço apropriado para a disposição deste.

2.3.4 O Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento dos egressos ocorre através da Coordenação de Integração Escola Comunidade, que está subordinada à Coordenação Geral de Ensino.

A sistemática de acompanhamento dos alunos egressos é realizada mediante um cadastro, no qual ficam registradas suas principais informações. A atualização destes dados acontece através de uma ficha de acompanhamento dos egressos, cujo objetivo é manter um banco de dados atualizado e assim possibilitar à Instituição interagir melhor com o mundo do trabalho, direcionando melhor a oferta de vagas.

Anualmente, é realizado um encontro, que além de ser uma confraternização entre egressos de várias gerações, também é um momento de avaliação do mercado de trabalho, de suas necessidades e de possíveis mudanças curriculares exigidas.

Durante o vigência desse PDI, algumas metas deverão ser alcançadas:

- Aumentar a utilização de tecnologia da informação para coleta de dados;
- Ampliar o relacionamento com a comunidade, através da aproximação com o aluno egresso;
- Aproximar do IFAM/CMZL organizações empregadoras, como forma de verificar o desempenho do egresso no mercado de trabalho e buscar melhorar continuamente a qualidade do ensino na instituição.

2.4. Políticas de educação inclusiva

A proposta da educação inclusiva é fortalecer o compromisso do IFAM/CMZL com uma educação de qualidade, através da prática de princípios para a inserção de todos, sem distinção de raça, credo, condições socioeconômica etc.

Para cumprir com esse objetivo, O IFAM/CMZL, através de parceria com a Secretária de Educação, Prefeituras Municipais etc., desenvolve o programa PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos, funcionando na modalidade de ensino médio.

O Programa de Integração da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) teve sua origem no Decreto Nº. 5.478, de 24 de julho de 2005, tendo sido apresentado como uma decisão do governo federal em atender à demanda de jovens e adultos, pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual, em geral, são excluídos.

Em sua origem, a base de atuação do Decreto, seria a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, posteriormente, em virtude de questionamentos oriundos, tanto da própria Rede Federal, instituições parceiras, gestores educacionais e estudiosos da temática em questão, propondo maior abrangência ao programa e aprofundamento de seus princípios epistemológicos, o Decreto foi

substituído pelo Decreto Nº 5.840, de julho de 2006, cuja linha de atuação segue os princípios da “universalização da educação básica, aliada à formação do mundo para o mundo do trabalho, com acolhimento específico a jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas”.

O Programa busca a formação humana, no seu sentido lato, oportunizando a jovens e adultos excluídos do sistema educacional regular, acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, historicamente pela humanidade, integrada a formação profissional, dando condições para que possa compreender o mundo, intervindo no seu grupo social de forma solidária, visando à construção de uma sociedade justa.

2.5 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares.

O Estágio ou Projeto Supervisionado representa a oportunidade do educando vivenciar os ensinamentos teórico-práticos, que lhes foram ministrados pelo IFAM/CMZL. Portanto, proporciona ao aluno aprofundar seus conhecimentos técnicos e as relações sociais que se estabelecem no mundo do trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica sobre o sentido social que permeia o exercício de uma profissão.

Para o campus, o Estágio representa a oportunidade de avaliação do seu processo educativo, cabendo-lhe, com base em informações coletadas, analisar sua organização curricular, a fim de adequá-la às inovações tecnológicas e às mudanças ambientais.

Terão direito ao Estágio ou Projeto Supervisionado todos os alunos regularmente matriculados na Habilitação Profissional específica que, no decorrer do curso, tenham concluído mais de 50 % (cinquenta por cento) da carga horária do mesmo. Para efeito de contagem das horas cursadas, não entra a carga horária estabelecida para o Estágio. O aluno poderá ainda, por opção pessoal, realizar o Estágio ao término de todas as disciplinas.

O Estágio poderá ser realizado em empresas e/ou órgãos de prestação de serviços, de pesquisa, de assistência técnica e de extensão agropecuária, desde que previamente cadastrados na Instituição de Ensino.

O Estágio poderá ser realizado ainda na forma de projeto supervisionado podendo ser executado no próprio IFAM/CMZL ou em propriedades familiares rurais, sendo orientado por um, ou mais professores da Habilitação Profissional específica, objetivando contribuir para a melhoria das condições da vida rural e para avaliar a capacidade empreendedora do aluno.

O Estágio ou Projeto deverá ser planejado e acompanhado pela Coordenação de Integração Escola-Comunidade (CIEC) em articulação com a Coordenação do Curso Técnico na Habilitação Profissional Específica, com a supervisão da Coordenação de Ensino Técnico (CET) e demais Coordenações Pedagógicas instituídas.

O estagiário deverá ser avaliado através de mecanismos que possibilitem retratar seu desempenho durante o Estágio ou Projeto, tais como: plano de atividades, relatórios, fichas de acompanhamento, questionários, visitas in loco, quando possível, dentre outros.

O estagiário, para ser considerado apto, deverá obter conceitos e frequência, conforme critérios adotados pelo IFAM/CMZL, além do cumprimento do total de 200 (duzentas) horas, no mínimo.

2.6 Programas de Extensão

O IFAM/CMZL interage com a sociedade como um sistema aberto, atento aos anseios e necessidades da região e do mundo atual, tendo, por isso, ampliado cada vez mais sua área de atuação, constituindo-se em diferentes campos do saber, além dos situados em Manaus e no interior do Estado, respondendo às demandas das diferentes localidades. Com isso assume, concomitantemente a sua difusão geográfica, o empenho constante para que alunos e servidores, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam de modo amplo para a transformação da sociedade brasileira numa nação mais justa e livre, que luta contra a miséria e a desigualdade social.

O IFAM/CMZL procura, também, estreitar suas relações com o mundo do trabalho; de um lado, preparando o aluno para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, de outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção na vida profissional. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas.

Além disso, o IFAM/CMZL colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que não só ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos, conforme Figura 3, como também a formular políticas públicas de ação social, quanto resultam na geração de conhecimento, no próprio IFAM/CMZL. Assim, várias formas de interação com os diversos segmentos da sociedade, empresas, sindicatos, organizações não governamentais, associações, prefeituras, instituições universitárias, governos estadual e federal etc. vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos.



Figura 3 - Expansão dos espaços de comercialização da agricultura familiar convênio com a SEPROR

Fonte: Coordenação Geral de Produção – ICMZL – 2014

Ressalta-se que os egressos do CMZL ocupam posição de destaque nos vários setores que compõem a sociedade tais como político, empresarial, profissional e acadêmico de nosso Estado.

Pela lei de criação dos Institutos Federais, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o IFAM/CMZL tem como um dos seus norteadores trabalhar com Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais que estejam em concordância com a lei vigente e que tenham uma contribuição na Educação, formação cidadã e mobilidade social, Figura 4 .



Figura 4 – Convênio com a Polícia Federal, implantação de horta para produção de hortaliças.
Fonte: Polícia Federal do Amazonas - 2013

No quadro a seguir, estão os programas de extensão desenvolvidos pelo IFAM/CMZL:

Título	Objetivo	Detalhamento da ação
Secretaria de Estado da Produção Agropecuária Pesca e Desenvolvimento Integrado. SEPROR, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas.	Estabelecimento de regime de mútua cooperação técnico-científico e cultural, em conformidade com a legislação vigente.	Termo de Convênio de Cooperação Técnica que entre si celebram a Secretaria de Estado da Produção Agropecuária, Pesca e Desenvolvimento Rural Integrado - SEPROR, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas - IDAM e o IFAM-CMZL.

Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Estado do Amazonas- ARCAFAR	Estabelecer bases de cooperação entre o IFAM/CMZL e ARCAFAR/AM, relativo ao planejamento, administração e execução de ações relacionadas à divulgação, implantação e manutenção do Projeto Casa Familiar Rural, enquanto Programa de Formação de Jovens e Adultos no âmbito do Amazonas, tendo como base metodológica a Pedagógica da Alternância.	Termo de Cooperação Técnica que entre si celebram a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Estado do Amazonas.
Hirochi Kawano	O contrato visa à utilização Racional, produtiva e pedagógica das casas de vegetação, instaladas na área sudeste do terreno da Escola, para produção de plantas olerícolas pelo processo hidropônico.	Termo de Contrato que entre si celebram a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e Senhor Hirochi Kawano.
Governo do Estado do Amazonas, através da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino – SEDUC.	O Convênio visa atender o desenvolvimento do Programa de Educação de Jovens e Adultos.	Convênio de Cooperação técnico-pedagógica, que ente si celebram o IFAM-CMZL e o Governo do Estado do Amazonas através da SEDUC/AM.
Ministério da Educação – MEC, através da Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA.	Convênio que visa à cessão e licença de uso sem ônus, dos sistemas: Informação de documentos; Passagens e Diárias; Almoxarifado; Patrimônio e sistemas de segurança, doravante denominados SISTEMAS	Termo de Cessão Oficial de Licença de Sistemas, que entre si celebram o MEC por intermédio da SAA e o IFAM/CMZL.
Centro Universitário Nilton Lins	Tem por finalidade estabelecer a integração entre o IFAM/CMZL e a Nilton Lins, objetivando a obtenção de descontos no valor das mensalidades, a título de bolsas de estudos.	Convênio que entre si celebram o IFAM/CMZL e o Centro Universitário Nilton Lins.
Escola Superior Batista do Amazonas - ESBAM	Tem por finalidade estabelecer a integração entre o IFAM/CMZL e a Nilton Lins, objetivando a obtenção de bolsas de estudos totais e parciais.	Convênio que entre si celebram o IFAM/CMZL e o Escola Superior Batista do Amazonas

Secretaria de Estado da Produção Rural do Amazonas - SEPROR	Objetivo: expansão dos espaços de comercialização da agricultura familiar, com implantação do Feirão SEPROR – Zona Leste, além do desenvolvimento de ações integradas para garantir capacitação aos agricultores familiares.	O protocolo deverá ser implementado por meio de instrumentos específicos, acompanhados dos respectivos Planos de Trabalho, nos termos do §1º do art. 116, da Lei Nº 8.666/93.
Secretaria Municipal de Manaus-SEMED	Objetivo: estabelecer regime de colaboração técnica e pedagógica entre o IFAM-CMZL e a SEMED, com a cedência e ampliação do número de profissionais para atuar no projeto “Implantação de Hortas nas Escolas Municipais” no entorno do IFAM – Campus Manaus Zona Leste.	O convênio integrará diversas fontes e recursos de aprendizagem, tudo na forma do Plano de trabalho, apresentado pela SEMED.
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Manaus - SEMMAS	Objetivo: estabelecer um regime de colaboração mútua entre os partícipes com vistas ao desenvolvimento de ações integradas na operacionalização do Programa “Manaus Verde e Viva”	O acordo no âmbito da Política Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, em especial ao que se refere à produção de mudas para serem utilizadas na arborização urbana, doação à comunidade em geral e paisagismo da cidade de Manaus.
Polícia Federal	Objetivo: desenvolvimento de ações de responsabilidade social como implantação de Horta para produção de hortaliças, destinadas a doação a Entidades Filantrópicas de Apoio as Crianças com Câncer e idosos.	Estimular à formação de hábitos alimentares mais saudáveis, Incentivo de hortaliças em áreas comunitárias,

Quadro 9 - Convênios e programa de extensão vigentes

2.7. Macro Projetos

O Campus Manaus Zona Leste pretende desenvolver a educação profissional e tecnológica com foco nos seguintes Macros Projetos:

Diretrizes Pedagógicas:

DIRETRIZES	METAS	PRAZOS		AÇÕES	RESPONSÁVEL
		INÍCIO	TÉRMINO		
Diversificar e ampliar a oferta de Educação nos Níveis Básico, Técnico e Superior.	1.1 Ampliar a oferta de vagas para os cursos Superiores (Graduação e Pós Graduação)	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Realizar Workshop para avaliar os cursos oferecidos; Realizar pesquisa de demanda da sociedade; Realizar audiências públicas e discussão com a comunidade; Sistematizar ações de integração entre os Campi que já possuem experiência em cursos de Graduação e Pós Graduação Instituir Comissão para trabalhar os critérios com lastro nas normas vigentes; Levar os critérios para apreciação da comunidade; Encaminhar para aprovação e implantação	DDE e equipe pedagógica
	1.2 Discutir a viabilidade dos Cursos Subsequentes	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Realizar pesquisa de demanda da sociedade; Analisar os dados vigentes sobre Ingressos, Egressos e Perfil dos alunos	DDE e equipe pedagógica
	1.3 Aproximar o Campus do seu campo de atuação	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Estabelecer contato com o Setor Primário (toda a cadeia) para levantar suas necessidades; Analisar os dados levantados Instituir Comissão para trabalhar os critérios com lastro nas normas vigentes; Levar os critérios para apreciação da comunidade; Encaminhar para aprovação e implantação	DDE e equipe pedagógica

Articular a elaboração de Projetos Agrícolas Pedagógicos.	2.1 Implantar o “Projeto de Educação Ambiental na Escola” no IFAM/CMZL	2º Sem/2014	2º Sem/2016	Formar equipe para desenvolver o projeto, composta por servidores e discentes; Fornecer estrutura adequada para a execução das atividades da equipe; Disponibilizar recursos para implantação do projeto; Criação de um núcleo de Educação ambiental.	CGP/DDE e equipe pedagógica
	2.2 Elaborar um Projeto estruturante (FINEP) e buscar parcerias para implantar um Centro de Referência em Zoobotânica, espaço de realização de pesquisas e visitação pública.	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Nomear, via portaria, o grupo de trabalho responsável pela elaboração do projeto. Elaborar o Projeto Realizar um workshop com instituições públicas privadas para apresentar o projeto.	Gabinete/DG CGP/DDE e equipe pedagógica
	2.3 Estimular a experimentação agrícola como metodologia de ensino.	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Estabelecer um trabalho de Conclusão de curso para os formandos; Criar Comissão de Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos; Definir critérios para a apresentação destes trabalhos.	CGP e professores da área Técnica de Agroindústria, Zootecnia, Agricultura e Pesca.
Implantar sistema de controle das atividades pedagógicas, de pesquisa e extensão docentes.	3.1 Aprimorar sistemática de planejamento, acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das Práticas Didático-Pedagógicas.	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Estabelecer programa de acompanhamento e avaliação das atividades docentes; Normatizar a elaboração por parte dos docentes a apresentação semestral de um Plano de Individual de Trabalho e de um Relatório Semestral de Trabalhos; Utilizar os Planos e os Relatórios como instrumento de avaliação de desempenho. Estabelecer critérios objetivos para participação dos grupos de pesquisa em	Diretor Geral e DDE

				eventos pedagógicos com base nos rendimentos apresentados em trabalhos anteriores.	
Atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFAM/CMZL	4.1. Avaliar e revisar o Projeto Político Pedagógico vigente.	2º Sem/2014	2º Sem/2015	Estabelecer periodicamente a avaliação e revisão do PPP; Aplicar avaliações (medições) periódicas (tri, semestrais). Provas aos alunos para avaliar o nível de aprendizado, que servirão como retroalimentação para revisão do plano pedagógico.	DDE e equipe pedagógica
	4.2. Discutir a Identidade do IFAM/CMZL.	2º Sem/2014	2º Sem/2014	Realização de seminários e fóruns de debate (1º Seminário de Ressignificação do Ensino Profissional e Tecnológica).	Comunidade Interna/Externa do IFAM/CMZL
	4.3. Rever o Manual de procedimentos discente.	2º Sem/2014	1º Sem/2015	Composição de GT para revisão e adequação Manual de procedimentos discente.	DDE e equipe pedagógica
	4.4. Realizar o Acompanhamento do Egresso	2º Sem/2014	1º Sem/2015	Criar um programa de acompanhamento do egresso: usar as redes sociais e a página do Campus para divulgar e coletar informações sobre os egressos. Realizar no dia do egresso o "1º Colóquio de Egressos"(tema a ser definido).	DDE e equipe pedagógica
Avaliar os cursos oferecidos pelo IFAM/CMZL	5.1. Instituir a sistemática de avaliação institucional do IFAM/CMZL (Comissão Interna de Avaliação)	2º Sem/2014	1º Sem/2015	Instituir portaria de nomeação da comissão responsável pela Avaliação Interna do CMZL. Elaboração de instrumentos avaliativos internos, bem como seu acompanhamento.	Gabinete/Comissão
	5.2. Criar Sistema de Gestão por Indicadores visível.	1º Sem/2015	2º Sem/2015	Avaliar os indicadores: - Nota ENEM; - Relação candidato/vaga no processo seletivo;	DDE e equipe pedagógica

				<ul style="list-style-type: none"> - Relação de ingressos/alunos matriculados; - Número médio de alunos/turma; - Relação de aluno/docente em exercício; - Taxas de Rendimento Escolar (aprovação, reprovação e abandono) - Taxas de fluxo escolar (promoção, repetência e evasão) - Percentual de alunos da zona urbana e municípios do interior. 	
	5.3. Avaliar o Programa de Assistência Estudantil (retenção)	2º Sem/2014	2º Sem/2016	Realização de seminários temáticos.	Setor de assistência estudantil
	5.4 Avaliar o PROEJA	2º Sem/2014	2º Sem/2016	Realização de seminários de avaliação de cursos.	DDE/Coord.Cursos noturnos

Quadro 10 – Diretrizes Pedagógicas

3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

3.1 Unidades acadêmicas /administrativas

3.1.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional do Campus Manaus Zona Leste caracteriza-se por ser um modelo escalar ou hierárquico, na qual prevalece a centralização das decisões políticas no cargo de Diretor-Geral (DG) e a um nível mais abaixo se encontram o Diretor de Administração e Planejamento (DAP) e o Diretor de Desenvolvimento Educacional (DDE), ambos responsáveis respectivamente pelas atividades-meio e atividades-fim da instituição. Subordinados aos diretores de departamento encontram-se os Coordenadores Gerais (CG), responsáveis pela gerência operacional das coordenações subordinadas e dos setores.

Diretoria Geral:

- Diretor Geral do Campus
- Chefe de Gabinete
- Assessor de Comunicação e Eventos

Departamento de Administração de Planejamento

- Diretor de Administração e Planejamento
- Setor de Tecnologia de Informação
- Coordenação de Manutenção e Logística
- Setor de Atividade de apoio
- Setor de Vigilância e Transporte
- Coordenação de Planejamento
- Coordenador Geral de Administração e Finanças
 - Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
 - Setor de Compras e Licitação
 - Setor de Gestão de Contratos
 - Setor de Protocolo e Documentos
 - Setor de Patrimônio
 - Setor de Almoxarifado
- Coordenação Geral de Recursos Humanos

- Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos
- Setor de Cadastro e Pagamento de Pessoal

Departamento de Desenvolvimento Educacional

- Coordenação Geral de Graduação
- Coordenação Geral de Pós-Graduação
- Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão
- Coordenação de Empreendedorismo e Incubação de Empresas
- Coordenação do PROEJA
- Coordenação Geral de Ensino
- Coordenação de Integração Escola-Comunidade
- Coordenação de Formação Geral
- Coordenação de Extensão
- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação de Cursos Noturnos
- Coordenação de Curso Técnico Agropecuário Int. Subsequente
- Coordenação de Curso Técnico em Floresta
- Coordenação de Curso Técnico em Agroecologia
- Coordenação de Curso Técnico de Paisagismo
- Coordenação de Curso Técnico Medicina Veterinária
- Coordenação de Curso Técnico Recurso Pesqueiro Subsequente
- Seção de Biblioteca
- Seção de Esporte / Lazer
- Coordenação Geral de Produção
- Coordenação UEP Produção Agroindustrial
- Coordenação de Pesquisa
- Coordenação Centro de Referência em Agroecologia
- Coordenação de Produção Animal
- Coordenação Geral de Assistência ao Educando
- Seção de Acompanhamento ao Educando
- Seção Orientação Educacional

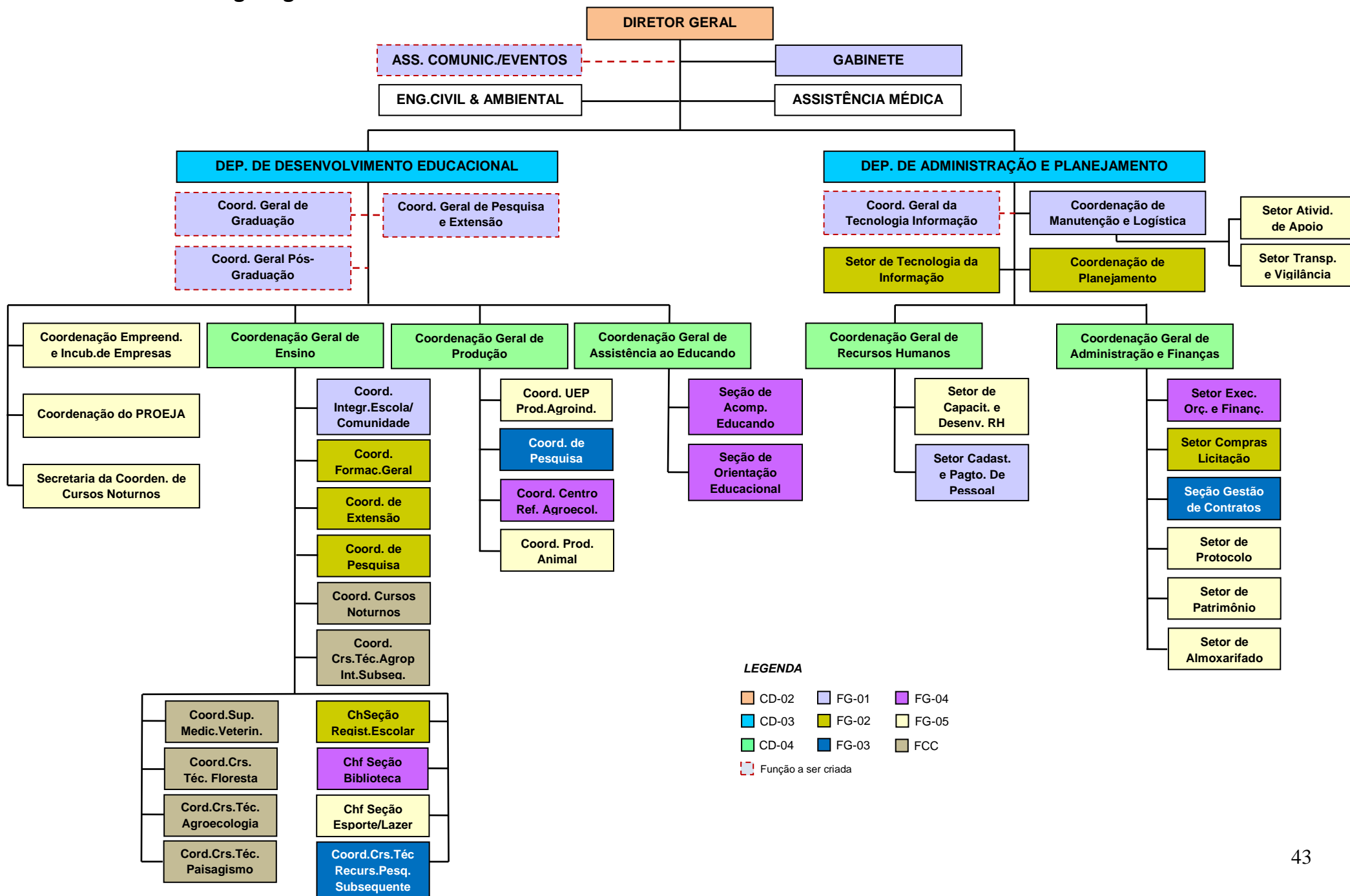
Cabe ao Departamento de Administração de Planejamento, a utilização de conhecimentos técnicos para subsidiar as decisões da Diretoria, planejando a melhor adequação possível dos recursos financeiros, de infraestrutura e humanos.

As decisões relacionadas ao desenvolvimento pedagógico-educacional da escola terão como base as informações prestadas pela equipe que constitui o Departamento de Desenvolvimento Educacional, subdividido em coordenadorias para tratar de assuntos específicos e inerentes à área de ensino, tais como:

- a) Ensino;
- b) Produção e Pesquisa;
- c) Assistência ao Educando.

Em suma, obedecendo aos rigores da legislação vigente e abrangendo a estrutura organizacional como um todo, as decisões mais importantes e de âmbito estratégico estarão centralizadas na Diretoria Geral do Campus Manaus Zona Leste.

3.1.2 Organograma Institucional



3.2 Gestão de Pessoas

Após a criação dos Institutos Federais, instituídos pela Lei Nº 11.892/2008, o Instituto foi organizado em estrutura multicampi, exceto quanto à gestão de pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Nesta perspectiva, a promoção e realização de Concursos Públicos para provimentos de cargos e contratação de servidores passaram a ser centralizados na Diretoria de Gestão de Pessoas localizada na Reitoria do Instituto.

A legislação que trata do Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos contidos na Lei Nº 7.596/1987 e o Decreto Nº 94.664/1987 foram reestruturados da seguinte forma:

- Docentes - reestruturado pelas Leis Nº 11.344/2006, Nº 11.784/2008, e Nº 12.772/2012.
- Técnico administrativo – reestruturado pela Lei Nº 11.091/2005 atualizada pela Lei Nº 12.772/2012.

Atualmente, o desenvolvimento na carreira dos servidores, utiliza-se dos dispositivos previstos nas leis específicas do plano de carreira de cada categoria: servidores docentes (Lei Nº 12.772/2012) e servidores administrativos (Lei Nº 11.091/2005).

Dentro das limitações previstas em lei, a política de desenvolvimento de recursos humanos tem como objetivo melhorar o perfil do corpo de pessoal da base organizacional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas–IFAM, Campus Manaus Zona Leste, adotando como princípios a educação continuada nos programas de capacitação e qualificação dos servidores.

Desta forma, apresenta-se o perfil dos servidores que compõem o quadro de pessoal efetivo do IFAM/ Campus Manaus Zona Leste.

3.2.1 Administração de Pessoal

3.2.1.1 Corpo Docente

O quadro de pessoal docente é constituído por 70 professores pertencentes ao cargo de Professor do ensino Básico, Técnico e Tecnológico, dos quais 2 trabalham em regime de 20 horas, 1 em regime de 40 horas (em processo de alteração para 40 horas com dedicação exclusiva) e 67 em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

Quanto ao nível de qualificação, 1,4% dos docentes possuem Pós-Doutorado, 18,6% Doutorado, 40% Mestrado, 35,7% Especialização e 4,3% são graduados, conforme demonstra o quadro a seguir:

Distribuição do Corpo Docente por Titulação e Regime de Trabalho

Titulação	Regime de Trabalho							
	20H	%	40H	%	40H/DE	%	Total	%
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	3	4,3%	3	4,3%
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	25	35,7%	25	35,7%
Mestrado	2	2,9%	1	1,4%	25	35,7%	28	40,0%
Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	13	18,6%	13	18,6%
Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	1	1,4%	1	1,4%
Total Geral	2	2,9%	1	1,4%	67	95,7%	70	100,0%

Quadro 11 - Distribuição do Corpo Docente por Titulação e Regime de Trabalho

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Em 2014, do quantitativo geral de servidores docentes 92,85% estão em exercício no Campus Manaus Zona Leste, sendo que 4,29% estão afastado para cursar Pós-Graduação Strictu Sensu a nível de Doutorado, conforme Art. 96 Lei Nº 8.112/90. E 2,86% estão com lotação e exercício provisório em outras Instituições, em função do art. 84 da Lei Nº 8.112/90, conforme demonstra o quadro a seguir:

Situação de Exercício do Corpo Docente

Situação de exercício dos Docentes	Quantitativo	
	Nº	%
Docentes afastados para cursar Pós-graduação Strictu Sensu em nível de Doutorado. Art. 96 Lei Nº 8.112/90	3	4,29%
Docentes com lotação e exercício provisório em outras Instituições, em função do art. 84 da Lei Nº 8.112/90	2	2,86%
Docentes em exercício no Campus Manaus Zona Leste	65	92,85%
Total Geral	70	100,00%

Quadro 12 - Situação de Exercício do Corpo Docente

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Este Campus também dispõe do quadro de docentes contratados temporariamente, sendo que os critérios de seleção e contratação destes servidores em casos de necessidades eventuais e substituição de docentes do quadro efetivo ocorrem na forma do disposto na Lei Nº 8.745/1993, alterada pela Lei Nº 9.849/199 e Lei Nº 12.425/2011. E estas contratações são realizadas de acordo com a manifestação da necessidade apresentada pela Diretoria de Desenvolvimento de Ensino do Campus Manaus Zona Leste junto a Diretoria de Gestão de Pessoas, dentro das possibilidades de contratação e previsão da legislação.

Atualmente este Campus conta com a colaboração de 13 docentes contratados como professores Substitutos/Temporário em regime de 40 horas e 1 docente em regime de 20 horas, conforme Quadro 13, a seguir:

Nº	Docente contratados	Carga Horária	Titulação no ato da contratação
1	Adriana Cristina Aguiar Rodrigues	40h	Mestrado
2	Cledenilson Mendonça de Souza	40h	Mestrado
3	Emerson Dias da Silva	40h	Especialização
4	Francisneide de Sousa Lourenço	40h	Mestrado
5	Gracilene Fernandes da Costa	40h	Doutorado
6	James Franck Fonseca Bastos	40h	Especialização
7	Jonatas de Araújo Matos	40h	Graduação
8	Marinete Silva de Siqueira	40h	Mestrado
9	Martha Rosado Ardaia da Costa Vieira	40h	Especialização
10	Milk Cabral Alho	40h	Mestrado
11	Ocineia Marcia Andrade Santiago	40h	Especialização
12	Polianny Almeida Lima	20h	Graduação
13	Ricardo Felipe de Souza Caramês	40h	Mestrado
14	Rosilene de Araújo Freire	40h	Especialização

Quadro 13 -Corpo docente contratado

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Este Campus Manaus Zona Leste também possui um quadro de 06 docentes de outros Campi do Instituto Federal do Amazonas em lotação e exercício provisório, conforme demonstrado no Quadro 14, a seguir:

Nº	SERVIDOR	CH	Campus de Origem do Servidor	Situação
1	Madalena Otaviano Aguiar	40h-DE	Campus São Gabriel da Cachoeira	
2	Marino Silva de Oliveira Filho	40h-DE	Campus São Gabriel da Cachoeira	
3	Pedro Macedo da Costa	40h-DE	Campus São Gabriel da Cachoeira	
4	Raimundo Gonçalves Ferreira Netto	40h-DE	Campus Tabatinga	Colaboração Técnica no IFC-Camboriu
5	Renato Soares Cardoso	40h-DE	Campus Parintins	
6	Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa	40h-DE	Campus Presidente Figueiredo	

Quadro 14 - Corpo Docente de outros Campi em Lotação e exercício provisório

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Quanto às características técnicas, relacionadas ao quadro de docentes, no quadro 15 a seguir, é demonstrado o regime de trabalho, detalhamento das respectivas titulações e atual situação de exercício dos servidores.

Detalhamento do Perfil do Quadro de Docentes

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO	SITUAÇÃO
1	Aldenir de Carvalho Caetano	40h-DE	Licenciatura em Agropecuária	-	Ciências Agrárias - Sistemas Agroflorestais	Ciências Florestais	-	-
2	Alfredo Melo de Souza	40h-DE	Licenciatura em Educação Física	Educação Física - Treinamento Desportivo	-	-	-	-
3	Alvatir Carolino da Silva	40h-DE	Ciências Sociais	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	Cursando - Antropologia Social	-	Afastado para cursar Doutorado. Art. 96 Lei 8.112/90
4	Ana Suzette da Silva Cavalcante Alves	40h-DE	Engenharia Agrônoma	-	Agronomia	-	-	-
5	Ângela Maria Tribuzy de Magalhães Cordeiro	40h-DE	Licenciatura em Ciências Agrônomicas	-	Ciência de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-
			Direito					
6	Anísia Karla de Lima Galvão	40h-DE	Zootecnia	-	Engenharia de Produção	Agronomia Tropical	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
7	Anna Cassia Souza da Silva	40h-DE	Licenciatura em História	Comunicação Rural	Desenvolvimento Rural	-	-	-
8	Antonio Cleosmar Oliveira de Vasconcelos	40h-DE	Licenciatura Plena em Educação Física	Educação Física - Ginástica Escolar	-	-	-	-
9	Antonio Ribeiro da Costa Neto	40h-DE	Tecnologia de Nível Superior na Modalidade Indústria da Madeira	Uso Racional dos Recursos Naturais e Seus Reflexos no Meio Ambiente	Ciências Florestais e Ambientais	Cursando - Desenvolvimento Sustentável	-	-
			Agronomia.					
			Engenharia Florestal					
10	Antonio Vianez da Costa	40h-DE	Licenciatura em Letras	Língua Portuguesa	Cursando - Letras - estudos da Linguagem	-	-	Horário especial servidor estudante. Art.98 Lei 8.112/90
11	Arthur Nascimento de Melo	40h-DE	Medicina Veterinária		Ciência Veterinária	Ciência Veterinária	-	-
12	Aurélio Ludvig	40h-DE	Licenciatura em Educação Artística - Música	Mídias na Educação	-	-	-	-
13	Avânia Maria Cordeiro de Araújo	40h-DE	Licenciatura Plena em Educação Física	Prescrição e Avaliação em Atividade Física	-	-	-	-
14	Carlos Alberto Aquino	40h-DE	Geografia	-	-	-	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
	Negreiros							
15	Carlos Matheus Silva Paixão	40h-DE	Engenharia Florestal	-	Ciências de Florestas Tropicais	-	-	-
16	Cristiane Cavalcante Lima	40h-DE	Licenciatura em Pedagogia	Metodologia do Ensino Superior	Educação	-	-	-
17	Denis da Silva Pereira	40h-DE	Graduação em Filosofia	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	Cursando - Antropologia Social	-	-
18	Dulcineide Pereira dos Santos	40h-DE	Matemática	Educação Tecnológica	Cursando - Clima e Ambiente	-	-	-
19	Edimilson Barbosa Lima	40h-DE	Engenharia Agrônoma	Irrigação e Drenagem	Cursando - Agricultura no Trópico Úmido	-	-	Horário especial servidor estudante. Art.98 Lei 8.112/90
20	Edson Francisco do Espírito Santo	40h-DE	Medicina Veterinária	Gestão de Sistemas de Produção Animal	Ciência Animal	Cursando - Ciência Animal	-	-
21	Elaine Lima de Sousa	40h-DE	Licenciatura Plena em Letras - Língua Inglesa	Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	-	-	-	-
22	Eliana Pereira Elias	40h-DE	Licenciatura em Química	-	Química de Produtos Naturais	Química	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
23	Elival Martins dos Reis	40h-DE	Licenciatura Plena em Agropecuária	Produção de Suínos e Aves - Suinocultura e Avicultura de Corte e Postura	-	-	-	-
24	Epitácio Cardoso Dutra de Alencar e Silva	40h-DE	Zootecnista (Bacharelado)	-	Biotecnologia - Biologia e Recursos Naturais da Amazônia	-	-	-
			Licenciatura (Esquema I)					
25	Felipe Faccini dos Santos	40h-DE	Medicina Veterinária	-	Medicina Veterinária	Cursando - Medicina Veterinária	-	-
26	Flávio Augusto Leão da Fonseca	40h-DE	Licenciatura em Biologia	-	Biologia de Água Doce e Pesca Interior	Cursando - Biologia de Água Doce e Pesca Interior	-	-
27	Frank Silva de Moraes	40h-DE	Licenciatura em Química	Química	Ciências Jurídicas	-	-	-
			Bacharel em Direito					
28	Ilzon Castro Pinto	40h-DE	Licenciatura Plena em Agropecuária	Produção de Suínos e Aves	Ciências Agrárias	Ciências Florestais	-	-
			Licenciatura em Educação Física	Piscicultura				
			Graduação em Enfermagem e Obstetrícia					

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
29	Isnândia Andréa Almeida da Silva	40h-DE	Engenharia de Alimentos	-	Ciência de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-
30	Jair Crisóstomo de Souza	40h-DE	Licenciatura Plena em Técnicas Agrícolas	Técnicas Agropecuárias - Produção de Suínos e Aves	-	-	-	-
			Medicina Veterinária					
31	Joice de Jesus Machado	40h-DE	Arquitetura e Urbanismo	-	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade de na Amazônia	-	-	-
32	Jorge Rezende Maia	40h-DE	Licenciatura em Educação Física	Educação Física - Ginástica Escolar	-	-	-	-
33	José Carlos de Almeida	40h-DE	Licenciatura em Matemática	-	-	Ciência de Alimentos e Tecnologia de Alimentos	Biologia de Água Doce e Pesca Interior	-
			Engenharia de Pesca					
34	José Edison Carvalho Soares	40h-DE	Curso de Formação de Professores das Disciplinas Especiais do Ensino Médio	Uso Racional dos Recursos Naturais	-	Cursando - Engenharia de Produção	-	-
			Administração de Empresas	Administração e Economia Rural				

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
35	José Eurico Ramos de Souza	40h-DE	Licenciatura em Matemática	Matemática e Estatística	Educação	-	-	-
36	José Ofir Praia de Souza	40h-DE	Licenciatura Plena em Técnicas Agrícolas.	Agricultura Tropical	Engenharia de Produção	-	-	-
			Engenharia de Operacional em Indústria de Madeira	Gestão de Microempresa				
			Administração.					
37	Josibel Rodrigues da Silva	40h-DE	Licenciatura em Letras - Língua Inglesa	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	-	-	-
38	Kilma Cristiane Silva Neves	40h-DE	Medicina Veterinária	Metodologia do Ensino Superior	Ciência de Alimentos	Biotecnologia	-	-
39	Leoniza do Nascimento Calado	40h	Licenciatura em Letras Língua e Literatura Espanhola	Metodologia do Ensino Superior	Letras - Estudos Literários	-	-	-
40	Luis Carlos Sales de Oliveira	40h-DE	Ciências Biológicas	Biotecnologia	-	-	-	-
41	Manoel Silva Amaro	40h-DE	Licenciatura em Ciências	Ecologia	Agronomia	Agronomia/ Fitotecnia	-	-
42	Mara Suzenir Lemos de Souza Marcellino	40h-DE	Ciências Sociais	-	-	-	-	-
43	Maria do Perpetuo Socorro Conceição da Silva	40h-DE	Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa	Metodologia do Ensino Superior	-	-	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
44	Maria Francisca Morais de Lima	40h-DE	Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Educação Profissional	Cursando - Língua Portuguesa	-	-
45	Maria Linda Monteiro Marchioro	40h-DE	Licenciatura em Ciências	Metodologia do Ensino Superior	-	-	-	-
			Pedagogia	Gestão Educacional e Educação Profissional Técnica de Nível Médio				
46	Marilene Alves da Silva	40h-DE	Licenciatura em Geografia	-	Geografia	-	-	-
47	Mariluce dos Reis Ferreira	40h-DE	Engenharia de Pesca	Desenvolvimento Regional Sustentável	Cursando – Aquicultura	-	-	-
48	Mirian Nunes Pereira Barbosa	40h-DE	Licenciatura Plena em Educação Física	Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas - Agente de Inovação e Difusão Tecnológica	Ciências da Educação	-	-	-
49	Mônica Tribuzy de Melo Rodrigues	40h-DE	Antropologia	Psicopedagogia	-	-	-	Lotação provisória em IFPB-PB, em função do art. 84 da Lei 8.112/90
50	Oziel do Amaral Ribeiro	40h-DE	Matemática e Ciências Econômicas	Metodologia do Ensino Superior	-	-	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
51	Paulo Alex Machado Carneiro	40h-DE	Medicina Veterinária	Metodologia do Ensino Superior	Medicina Veterinária - Clínica Veterinária	-	-	-
52	Paulo César Puga Barbosa	40h-DE	Licenciatura em Física	Gestão de Instituições Públicas de Ensino Superior	Cursando - Ensino de Física	-	-	-
53	Paulo Ramos Rolim	20h	Engenharia de Pesca	Tecnologia de Pescado	Ciência de Alimentos e Tecnologia de Alimentos	-	-	-
54	Paulo Sergio Ruiz Del Aguila	40h-DE	Ciência da Computação	-	Ciência da Computação	-	-	-
55	Philippe Waldhoff	40h-DE	Engenharia Florestal	-	Ciências Florestais	Cursando - Recursos Florestais	-	Afastado para cursar Doutorado. Art. 96 Lei 8.112/90
56	Rafaela de Araújo Sampaio Lima	40h-DE	Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura de Interiores	-	-	-	-
57	Raimunda Queiroz Vieira	40h-DE	Pedagogia	Educação Especial	-	-	-	-
58	Regina Célia Ramos de Almeida	40h-DE	Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	-	-	-	-
59	Ricardo dos Santos Câmara	20h	Tecnologia em Desenvolvimento de Software	-	Informática	-	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
60	Rinaldo Sena Fernandes	40h-DE	Licenciatura em Ciências Agrícolas	Engenharia e Manejo de Irrigação	Ciências Agrárias	Ciências Florestais	-	-
61	Rodrigo de Souza Amaral	40h-DE	Medicina Veterinária	-	Medicina Veterinária	Ciências - Reprodução Animal	Realizado no INPA	-
62	Roniscley Pereira Santos	40h-DE	Ciências Agrícolas	-	Fisiologia	Ciências ambientais	-	-
63	Roseane de Souza Mendes	40h-DE	Bacharel em Secretariado Executivo	-	-	-	-	-
64	Roseina Braga Carlucci	40h-DE	História	Metodologia do Ensino Superior	-	-	-	-
65	Salim Saraiva Said	40h-DE	Licenciatura em Física Cursando - Direito	Uso Racional dos Recursos Naturais	-	-	-	-
66	Simão Correa da Silva	40h-DE	Engenheiro Agrônomo	-	Agronomia: Sistemas de Produção	Engenharia Florestal	-	Exercício Provisório UFLA-MG, em função do art. 84 da Lei 8.112/90
67	Simon Alexis Ramos Tortolero	40h-DE	Engenharia de Pesca	Piscicultura	Recursos Pesqueiros e Aquicultura	Cursando - Ciências Pesqueiras nos trópicos	-	-

Nº	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	SITUAÇÃO
68	Simone Benedet Fontoura	40h-DE	Ciências Biológicas	-	Ciências Biológicas	Cursando - Ecologia Aplicada	-	Afastado para cursar Doutorado. Art. 96 Lei 8.112/90
69	Valdely Ferreira Kinupp	40h-DE	Ciências Biológicas	-	Botânica	Horticultura / Olericultura	-	-
70	Wietse Marco Jurgen Hoornewg van Rij	40h-DE	Educação Física	Educação Física	-	-	-	-

Quadro 15 - Detalhamento do Perfil do Quadro de Docentes

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

3.2.1.2 Corpo Técnico Administrativo

O quadro de pessoal Técnico Administrativo é constituído por 70 servidores dos quais 68 trabalham em regime de 40 horas, 1 em regime de 30 horas e 1 em regime de 20 horas. Sendo destes, 12 de Nível Apoio-NA, 42 de Nível Intermediário-NI e 16 de Nível Superior-NS, conforme 3 a seguir:

Distribuição do Corpo Técnico administrativo por Nível/Classe/Regime de trabalho

Nível	Classe	Quantitativo/Regime de trabalho							
		20H	%	30H	%	40H	%	Total	%
NA	Classe A	0	0,0%	0	0,0%	4	5,7%	4	5,7%
	Classe B	0	0,0%	0	0,0%	7	10,0%	7	10,0%
	Classe C	0	0,0%	0	0,0%	1	1,4%	1	1,4%
NI	Classe C	0	0,0%	1	1,4%	13	18,6%	14	20,0%
	Classe D	0	0,0%	0	0,0%	28	40,0%	28	40,0%
NS	Classe E	1	1,4%	0	0,0%	15	21,4%	16	22,9%
Total Geral		1	1,43%	1	1,43%	68	97,14%	70	100,00%

Tabela 3 - Distribuição do Corpo Técnico administrativo por Nível/Classe/Regime de trabalho

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Em 2014, do quantitativo geral de servidores técnico administrativos 95,71% estão em exercício no Campus Zona Leste, sendo que 1,43% estão afastado para cursar Pós-Graduação Strictu Sensu em nível de Mestrado, conforme Art. 96 Lei Nº 8.112/90, além de 1,43% estão com lotação e exercício provisório em outras Instituições, em função do art. 84 da Lei Nº 8.112/90, e 1,43% em exercício na Reitoria deste Instituto, conforme demonstra a tabela 4 a seguir:

Situação de exercício do corpo Docente

Situação de exercício dos servidores técnico Administrativos	Quantitativo/%	
Servidores afastados para cursar Pós-graduação Strictu Sensu em nível de Mestrado. Art. 96 Lei 8.112/90	1	1,43%
Servidores com lotação e exercício provisório em outras Instituições, em função do art. 84 da Lei Nº 8.112/90	1	1,43%
Servidores em exercício no Campus Manaus Zona Leste	67	95,71%
Servidores em exercício na Reitoria Deste Instituto	1	1,43%
Total Geral	70	100,00%

Tabela 4 Situação de exercício do corpo Docente

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Este Campus Manaus Zona Leste também possui um quantitativo de 3 servidores técnico administrativos de outros Campi do Instituto Federal do Amazonas em lotação e exercício provisório, conforme demonstrado no quadro 16 a seguir:

Corpo Docente de outros Campi em Lotação e exercício provisório

Nº	SERVIDOR	Cargo	Regime de Trabalho	Formação/Qualificação	Campus de Origem do Servidor
1	Anacleto Barbosa Garrido	Vigilante	40h	Especialização	Campus São Gabriel da Cachoeira
2	Nilo Felipe Berberick	Técnico em Assuntos Educacionais	40h	Mestrado	Campus São Gabriel da Cachoeira
3	Pedro Alves de Souza Filho	Técnico em Agropecuária	40h	Ensino Médio	Campus São Gabriel da Cachoeira

Quadro 16 - Corpo Docente de outros Campi em Lotação e exercício provisório

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Quanto às características técnicas relacionadas ao quadro de técnico administrativos, no quadro 17 a seguir estão demonstrados os cargos, classe, nível, regime de trabalho, Titulação, detalhamento das respectivas formações/qualificações e atual situação de exercício dos servidores.

Detalhamento do Perfil do Quadro de Técnico Administrativo

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
1	Adamastor Mendonça de Souza	Técnico em Agropecuária	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Agricultura	-
2	Airton Silva dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	-	-
3	Alex Lelis da Costa	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	-	-
4	Alexandre Antônio Etelvino Águila de Andrade	Auxiliar de Encanador	Apoio	40 h	A	Graduação	Graduação - Bacharel em Comunicação Social	-
5	Alexandre Araújo de Oliveira	Engenheiro Ambiental	Superior	40 h	E	Graduação	Graduação - Engenharia Ambiental	-
6	Ana Cláudia Teixeira do Nascimento	Auxiliar de Agropecuária	Apoio	40 h	B	Especialização	Graduação - Ciências Econômicas/ Especialização - Gestão de Pessoas Mercado e Tecnologia	-
7	Ana Oliveira de Araújo	Assistente Social	Superior	40 h	E	Especialização	Graduação - Serviço Social/Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	-
8	Ângela Santos de Arruda Dias	Técnico de Laboratório de Química	Intermediário	40 h	D	Especialização	Técnico - Química com habilitação em química industrial/Graduação - Química/ Especialização - Gestão Ambiental	Lotação provisória – IFRN, em função do

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
								art. 84 da Lei 8.112/90
9	Antônio César Cavaleiro Moi	Administrador	Superior	40 h	E	Especialização	Graduação - Licenciatura em Administração e Controle / Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	Exercício na Reitoria
10	Antonio Franzé de Oliveira	Engenheiro Civil	Superior	40 h	E	Especialização	Graduação - Engenharia Civil/ Especialização em Engenharia de segurança do trabalho	-
11	Carla Valéria de Oliveira e Silva	Operador de máquinas de lavanderia	Apoio	40 h	A	Ensino Fundamental	-	-
12	Carlos Alberto Camurça Ferreira	Eletricista	Intermediário	40 h	C	Especialização	Técnico - Eletrotécnica/ Graduação - Licenciatura - Matemática/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	-
13	Carlos Alberto Fonseca Nascimento	Engenheiro Agrônomo	Superior	40 h	E	Mestrado	Graduação - Engenharia Agrônoma / Mestrado - Agricultura no Trópico Úmido	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
14	Carlos Ronaldo Lima Barroco	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	-	-
15	Cleane Gomes Prestes da Cruz	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	-	-
16	Cristiane Sinimbu Sanchez	Bibliotecário	Superior	40 h	E	Especialização	Graduação - Biblioteconomia/ Especialização-Biblioteca escolar	-
17	Denise Silva de Araújo	Pedagogo- área	Superior	40 h	E	Graduação	Graduação - Pedagogia	-
18	Domingos Rodrigues Barros	Técnico em Agropecuária	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico em Agropecuária	-
19	Dulcimar Palmeira Aragão	Cozinheiro	Intermediário	40 h	C	Especialização	Graduação - Nutrição/ Especialização - Obesidade e Emagrecimento/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	-
20	Eleano Rodrigues da Silva	Engenheiro Agrônomo	Superior	40 h	E	Mestrado	Graduação - Agronomia/ Mestrado - Agricultura no Tropicó Úmido	-
21	Eliel Monteiro da Silva	Vigilante	Intermediário	40 h	D	Graduação	Graduação - Bacharel em Administração com habilitação em Gestão de	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
							Negócios	
22	Eliete Brito de Aguiar	Telefonista	Intermediário	40 h	C	Especialização	Graduação - Bacharel em Administração com habilitação em Gestão de Negócios/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	-
23	Everaldo Zeni	Médico Veterinário	Superior	40 h	E	Especialização	Graduação - Medicina Veterinária/ Especialização - Produção e Reprodução de Bovinos	Afastado para cursar Mestrado, Art. 96 Lei 8.112/90
24	Fábio Barbosa Muller	Motorista	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	-	-
25	Florença de Nazaré de O. Silva Azevedo	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Magistério	-
26	Francisco Pereira de Brito Junior	Operador de Máquinas Agrícolas	Apoio	40 h	C	Especialização	Graduação - Licenciatura em Ciências Biológicas/ Especialização - Gestão de Recursos Naturais e Meio Ambiente/ Mestrado - Agronomia Tropical (Cursando)	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
27	Glaice Anne Ferreira Batista	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Mestrado	Técnico - Processamento de dados/ Graduação - Bacharel em Administração/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA/ Mestrado - Engenharia de Produção	-
28	Gutemberg Castro dos Santos	Médico	Superior	20 h	E	Especialização	Graduação - Medicina/ Especialização - Ginecologia e Obstetria	-
29	Hélio Mendonça Pereira	Auxiliar de Enfermagem	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	Técnico - Enfermagem/ Superior - Odontologia (Cursando)	-
30	Heloise Rodrigues Leal	Almoxarife	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	-	-
31	Hozana Rita Pereira Soares	Assistente de Alunos	Intermediário	40 h	C	Especialização	Graduação - Pedagogia/Especialização - Psicopedagogia e Controle Social, Especialização - Gestão e Controle Social de Políticas Públicas	-
32	Huanderson Alves Farias	Assistente de	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	-	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
		Alunos						
33	Hudson de Lemos Goulart Moraes	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Eletrônica	-
34	Israel Machado dos Santos	Auxiliar de Agropecuária	Apoio	40 h	B	Ensino Médio	Técnico Agrícola com Habilitação em Agroindústria/ Graduação - Administração (Cursando)	-
35	Ivan Tiago Pereira Valles	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Graduação – Sistemas de Telecomunicações (Cursando)	-
36	Jacira Dall'Alba	Técnico em Assuntos Educacionais	Superior	40 h	E	Especialização	Graduação - Pedagogia/ Especialização - Psicopedagogia e Gestão Escolar, Especialização - Educação Inclusiva/ Mestrado - Ensino Tecnológico	-
37	Jerry Nogueira Tavares	Técnico em Agropecuária	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Agropecuária	-
38	Jeziane Almeida de Aquino	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Graduação	Graduação - Serviço Social	-
39	Joel Gomes da Silva	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	-	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
40	Jônatas Tavares da Costa	Psicólogo- área	Superior	40 h	E	Mestrado	Graduação - Licenciatura em Psicologia, Formação de Psicólogo/ Mestrado - Educação Agrícola	-
41	Jose Roberto Costa Nascimento	Lavadeiro	Apoio	40 h	A	Graduação	Técnico em Secretariado/ Graduação - Pedagogia	-
42	José Sebastião Gomes Pinheiro	Auxiliar de Eletricista	Apoio	40 h	B	Graduação	Graduação - Licenciatura - Matemática	-
43	Josino Ramos	Vigilante	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Magistério	-
44	Liliane Santana da Silva	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Secretariado	-
45	Márcio Antonio dos Santos Souza	Analista de Tecnologia da Informação	Superior	40 h	E	Mestrado	Graduação - Bacharel em sistemas de informação/ Especialização - Engenharia de software em sistemas de informação/ Mestrado - Engenharia de Produção	-
46	Maria da Conceição Farias dos Santos	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Especialização	Graduação - Filosofia/ Especialização - Agente de inovação e difusão tecnológica	-
47	Maria das Graças Serudo Passos	Pedagogo- área	Superior	40 h	E	Mestrado	Graduação - Pedagogia/ Especialização - Educação e Trabalho/	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
							Mestrado - Educação agrícola	
48	Maria Suely Silva Santos Guimarães	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Mestrado	Graduação - Bacharel em Administração/ Mestrado - Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	-
49	Marília da Silva Mendoza	Técnico em Contabilidade	Intermediário	40 h	D	Graduação	Técnico - Contabilidade/ Graduação - Bacharel em Direito	-
50	Marivaldo da Cruz Soares	Vigilante	Intermediário	40 h	D	Graduação	Graduação - Ciências Econômicas	-
51	Moisés Queiroz Dutra	Bombeiro Hidráulico	Apoio	40 h	B	Ensino Fundamental	-	-
52	Neta Neves Gonçalves	Auxiliar de Enfermagem	Intermediário	30 h	C	Especialização	Técnico em Enfermagem/ Graduação - Engenharia Florestal, Bacharel em Enfermagem/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	-
53	Nilson de Souza Ramalho	Carpinteiro	Apoio	40 h	B	Ensino Médio	-	-
54	Persilenne Mc Comb Celucio Marques	Administrador	Superior	40 h	E	Mestrado	Graduação - Bacharel em Administração/ Mestrado - Engenharia de Produção	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
55	Rafael Menezes de Castro	Assistente de Alunos	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	Graduação - Licenciatura em Geografia	-
56	Raimundo Rodrigues da Silva Neto	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Graduação	Graduação - Bacharel em Administração	-
57	Reginaldo Carvalho dos Anjos	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Contabilidade	-
58	Rogério Rodrigues e Silva	Auxiliar de Mecânica	Apoio	40 h	B	Ensino Fundamental	-	-
59	Rozimeire Antunes Palheta	Auxiliar de Biblioteca	Intermediário	40 h	C	Especialização	Graduação - Biblioteconomia/ Especialização - Língua Portuguesa, Especialização - Docência do Ensino Superior	-
60	Rute dos Santos da Silva Santos	Auxiliar de Biblioteca	Intermediário	40 h	C	Ensino Médio	-	-
61	Sebastião Adalberto de Castro	Vigilante	Intermediário	40 h	D	Especialização	Graduação - Bacharel em Administração com habilitação em Gestão de Negócios/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA	-
62	Severino dos Santos Ferreira	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Técnico - Contabilidade	-

Ord.	Nome	Cargo	Nível	Regime De Trabalho	Classe	Titulação	Formação/Qualificação	Situação
63	Sidney Pedraça de Azevedo	Auxiliar Administrativo	Intermediário	40 h	C	Ensino Fundamental	-	-
64	Sílvio César Simões Sampaio	Técnico de Tecnologia da Informação	Intermediário	40 h	D	Graduação	Graduação - Licenciatura em Matemática	-
65	Tarcisio Lelis da Costa	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Graduação	Graduação - Licenciatura em Matemática	-
66	Viviane Gil da Silva Oliveira	Assistente em Administração	Intermediário	40 h	D	Ensino Médio	Graduação - Ciências Naturais (Cursando)	-
67	Vladimir do Nascimento Seabra	Servente de Obras	Apoio	40 H	A	Ensino Médio	-	-
68	Wynara dos Santos Braga	Assistente Social	Superior	40 H	E	Graduação	Graduação - Serviço Social	-
69	Zenobia Menezes de Brito	Técnico em Contabilidade	Intermediário	40 H	D	Mestrado	Graduação - Ciências Contábeis/ Especialização - Educação Profissional Integrada ao PROEJA/ Mestrado - Engenharia de Produção	-
70	Zilda Souza e Silva de Araújo	Auxiliar de Cozinha	Apoio	40 H	B	Especialização	Graduação - Pedagogia Orientação Educacional/ Espec.-Educação Profiss. Integrada ao PROEJA	-

Quadro 17 - Detalhamento do Perfil do Quadro de Técnico Administrativo

Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

3.2.2 Desenvolvimento de Pessoal

3.2.2.1 Programa de Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho dos servidores é diferente quanto às categorias docente e técnico-administrativos:

a) Avaliação dos servidores técnico administrativos:

Devido à ausência de Resolução geral do Instituto Federal do Amazonas, no âmbito do Campus atualmente as avaliações de desempenho são realizadas com base na Resolução CONDIR Nº 03/2008/EAFM. Os processos são formalizados individualmente a cada dezoito meses de interstício do servidor, onde são realizadas três avaliações as quais são: auto avaliação do servidor, avaliação da chefia e avaliação da equipe. Os critérios de avaliação estão relacionados à nota de 1 a 10 para os fatores de avaliação (ética, habilidade técnica, responsabilidade, trabalho em equipe, relacionamento, flexibilidade, compartilhamento de saberes, inovação, assiduidade e pontualidade).

Posteriormente, é realizada a média simples das três avaliações e estando o resultado a partir de 70% da soma total de pontos, o servidor está apto a obter a progressão funcional. Sendo assim o processo é encaminhado para análise final da Diretoria de Gestão de Pessoas e demais encaminhamentos.

b) Avaliação dos servidores Docentes:

Com base na Resolução N. 20 CONSUP/IFAM de 09/07/12, a avaliação dos docentes é realizada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, sendo os processos formalizados individualmente a cada 24 meses de interstício do servidor, onde a avaliação é realizada com base na pontuação obtida por seu próprio desempenho. Os critérios de avaliação estão relacionados à pontuação máxima de 100 pontos com base nas comprovações do servidor sobre os fatores de avaliação (assiduidade e responsabilidade, produção intelectual, atividades de qualificação, atividades administrativas no IFAM, outras atividades docentes).

Posteriormente, a CPPD analisa o processo e estando a pontuação a partir de 60 pontos o servidor está apto a obter a progressão funcional. Sendo assim a CPPD encaminha o processo para a Diretoria Geral do Campus para emissão de portaria.

3.2.2.2 Capacitação e Qualificação

No que diz respeito à qualificação, ao longo de treze anos um grande número de servidores técnico-administrativos foi beneficiado com Cursos de Graduação em consequência do programa de bolsas de estudo oferecido pelo IFAM/CMZL, por meio de parcerias firmadas com as Instituições Particulares de Ensino Superior como Nilton Lins e Escola Superior Batista do Amazonas – ESBAM.

Como estes convênios já estão com prazos expirados, somente beneficiando os servidores já matriculados e em vias de conclusão de curso, faz-se necessário firmar novas parcerias com outras instituições de ensino que possam oferecer não só cursos de graduação, como também cursos de pós-graduação.

O Quadro a seguir apresenta a composição dos servidores técnico-administrativos de acordo com a qualificação atual.

Nível de Formação/qualificação do Corpo Técnico administrativo		
Formação/Qualificação	Quantitativo/%	
Ensino Fundamental	4	5,71%
Ensino Médio	25	35,71%
Graduação	13	18,57%
Especialização	19	27,14%
Mestrado	9	12,86%
Total Geral	70	100,00%

Quadro 18 - Nível de Formação/qualificação do Corpo Técnico administrativo
Fonte: CGRH/IFAM/CMZL/2014

Quanto à política de capacitação, oferece cursos de atualização, treinamento dentre outros, o IFAM/CMZL tem possibilitado ao máximo a participação dos servidores, dentro do que comporta seu orçamento e de acordo com as necessidades de desenvolvimento destes profissionais.

Porém, observa-se uma limitação no processo corrente e a necessidade de revitalização do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), visando melhoria no desempenho do Campus Manaus Zona Leste pela via da qualificação de seus servidores. As ações de melhoria serão propostas no plano de trabalho da Coordenação Geral de Recursos Humanos.

3.3. Planos de trabalho

3.3.1. Principais Projetos:

I.DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

OBJETIVOS	METAS	PRAZOS		AÇÕES	RESPONSÁVEL
		INÍCIO	TÉRMINO		
1 Construir perspectivas de excelência para o Campus Manaus Zona Leste.	Valorizar a Gestão de Pessoas	1º Sem/2015	2º Sem/2018	Avaliar o Perfil do Servidor para a execução da função Cursos de Capacitação (critérios de participação e obrigatoriedade e retroalimentação) Avaliação de Desempenho Programas de Reconhecimento e Valorização e Inserção de novos servidores Gestão de Documento público	Diretor Geral, DDE, DAP/ CGRH
	1.2 Administrar (planejar, organizar, dirigir e controlar) as atividades pedagógicas a respeito do ensino no Campus.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	1.2.1 Atualizar e fazer cumprir o PPP 1.2.2 Atualizar e fazer cumprir o Manual do Aluno de acordo com o contexto atual	Diretor Geral, DDE, DAP
	Investir em Infraestrutura	1º Sem/2015	2º Sem/2018	Discutir com a comunidade o planejamento/crescimento da infraestrutura Telefonia Reprografia	Diretor Geral, DDE, DAP
	Comunicação	1º Sem/2015	2º Sem/2018	1.4.1 Instituir Reuniões Bimestrais de apresentação de Resultados dos setores. 1.4.2 Otimizar a utilização do email institucional para envio/recebimento de Boletim Eletrônico Informativo e outros. 1.4.3 Utilizar o momento da Hora Cívica e Reunião de Pais e Mestres para divulgação dos informes e resultados do Campus.	Diretor Geral, DDE, DAP

				1.4.4 Manter atualizado o site institucional do Campus Manaus Zona Leste.	
	1.5 Implantar política de Controle Interno e Auditoria	1º Sem/2015	2º Sem/2018	1.5.1 Requerer código de vaga para Auditor 1.5.2 Acompanhar a padronização dos processos. 1.5.3 Monitorar os trabalhos dos Fiscais de Contratos. 1.5.4 Construir de forma contínua o Relatório de Gestão.	Diretor Geral, DDE, DAP
2. Incentivar a Pesquisa e a Extensão	2.1 Buscar o estreitamento de relações com empresas públicas e privadas e a comunidade do entorno	1º Sem/2015	2º Sem/2018	2.1.1 Firmar parcerias e convênios regionais para execução de projetos de extensão envolvendo a comunidade escolar e do entorno (Ex. Projeto Formando Cidadão Polícia Militar e IFAM). 2.1.2 Inserir o Campus Manaus Zona Leste em programas de fomento ao Setor Primário do governo federal, estadual e municipal. 2.1.3 Criar canais para interação com a comunidade (Ex: FEPAGRO, Feira da Agricultura Familiar – IFAM/SEPROR). 2.1.4 Alocar recursos para o desenvolvimento de pesquisa científica.	Diretor Geral, DDE e CIEC.
	2.2. Estruturar ações institucionais para pesquisa e extensão	1º Sem/2015	2º Sem/2018	2.2.1. Criar Comissão para trabalhar especificamente com convênios e acordos de cooperação-técnica; 2.2.2. Manter os convênios existentes; 2.2.3. Estabelecer normas de acompanhamento das parcerias; 2.2.4 Incentivar a participação dos alunos na implantação de projetos de pesquisa; 2.2.5 Criar Workshops de Elaboração de projetos interdisciplinares de pesquisa e/ou extensão; 2.2.6 Formar parcerias com organismos de	Diretor Geral/CIEC/Comissão de Contratos e Convênios

				pesquisa e desenvolvimento, interagindo com instituições de fomento e órgãos públicos; 2.2.7 Adequar os programas de extensão para atender às demandas do mercado e às necessidades regionais. 2.2.8 Criar Novos Grupos de Pesquisa e fortalecer os existentes.	
	2.3 Incentivar a publicação científica.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	2.3.1 Custear a publicação da pesquisa em revistas especializadas 2.3.2 Disponibilizar e estruturar espaço físico para desenvolvimento da pesquisa.	Diretor Geral, DDE, DAP
	2.4 Criar Espaços Modelos (Escritório, Laboratório, etc.) a serviço da comunidade e Administração Pública	1º Sem/2015	2º Sem/2018	2.4.1 Disponibilizar e estruturar espaço físico. 2.4.2 Estruturar Equipes para atendimentos dos serviços. 2.4.3 Realizar a divulgação dos serviços a serem oferecidos.	Diretor Geral, CIEC, DAP
3. Implantar no âmbito institucional a Comissão de Avaliação Institucional.	3.1. Institucionalizar a criação da Comissão de Avaliação de acordo com as normas do SINAES.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	3.1.1. Indicar nomes para compor a comissão de Avaliação Institucional; 3.1.2. Publicar portaria de nomeação; 3.1.3. Capacitar os servidores membros da comissão; 3.1.4. Implantar o sistema de avaliação.	Diretor Geral
	3.2. Avaliação permanente dos Cursos de Educação Profissional e demais programas do IFAM/CMZL	1º Sem/2015	2º Sem/2018	3.2.1. Definir critérios de avaliação; 3.2.2. Determinar que a Comissão de Avaliação Institucional promovesse os processos de avaliações; 3.2.3. Definir calendário para os processos de avaliações.	Diretor Geral/CGE
4. Melhorar o atendimento aos Discentes	4.1 Diversificar os programas que estimulem o bem estar e a permanência do aluno no IFAM/CMZL.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	4.1.1. Inovar o sistema de controle sobre os serviços ofertados no fornecimento de refeição (Utilização de catraca exclusiva aos alunos)	Diretor Geral, DDE

				<p>4.1.2. Implantar um Centro de Convivência em forma de uma praça;</p> <p>4.1.3. Promover o desenvolvimento de programas de orientação preventiva sobre: DST's, AIDS, Drogas e higiene pessoal.</p> <p>4.1.4. Oferecer atividades socioculturais, religiosas, esporte e lazer;</p> <p>4.1.5. Sensibilizar o discente a valorizar sua formação técnica</p> <p>4.1.6. Integrar o aluno com a comunidade;</p> <p>4.1.7. Desenvolver ações de conscientização para conservação do patrimônio;</p>	
5. Promover a inclusão social das Comunidades Adjacentes.	5.1 Programar e Implantar cursos de capacitação nas áreas de: Jardinagem, olericultura, panificação, confeitaria, Manipulação de Alimentos, Carpintaria, capoeira. IFAM/CMZL.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	<p>5.1.1 Programar o Desenvolvimento dos Cursos/Projetos;</p> <p>5.1.2 Determinar as salas para ministrar adequadamente as aulas;</p> <p>5.1.3 Identificar público alvo;</p> <p>5.1.4 Divulgar nas comunidades;</p> <p>5.1.5 Preparar equipe para promover as inscrições e a aplicação dos cursos.</p>	CCT/CIEC/CGRH/ SCDRH E SERVIDORES VOLUNTÁRIOS
6. Implantar política de marketing institucional	6.1. Divulgar a imagem Institucional junto à sociedade e aos poderes constituídos	1º Sem/2015	2º Sem/2018	<p>6.1.1. Promover política de Endomarketing;</p> <p>6.1.2. Criar o setor de Assessoria para melhorar a comunicação interna e externa.</p>	Diretor Geral / DAP
	6.2. Divulgar através de campanhas publicitárias contínuas os serviços oferecidos pelo IFAM/CMZL para fortalecer a sua marca.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	<p>6.2.1 Produção de folhetos, cartazes e outros meios de comunicação como rádio, televisão e internet (site Institucional e Redes Sociais).</p> <p>6.2.2 Fazer parcerias com o governo nas esferas municipal, estadual e federal.</p>	Diretor Geral, Diretor Administrativo e Diretor de Desenvolvimento Educacional.

Quadro 19 –Principais Projetos: Diretrizes Institucionais

II. PROJETO EM GESTÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS	METAS	PRAZOS		AÇÕES	RESPONSÁVEL
		INÍCIO	TÉRMINO		
1. Implantar e/ou otimizar os sistemas de tratamento dos resíduos.	1.1 Adotar um tratamento adequado para os efluentes gerados no campus afim de que estes sejam reaproveitados para fins menos nobres (irrigação, descarga, lavagem, entre outros).	2º Sem/2014	2º Sem/2018	1.1.1 Instalar uma Estação de Tratamento de Esgoto;	Diretor Geral, DAP, Eng. Ambiental.
	1.2 Diminuir o volume dos resíduos gerados e produzir um composto de qualidade (adubo orgânico).			1.1.2 Construir um sistema de captação de águas pluviais;	
2. Estruturar o Licenciamento Ambiental.	2.1 Legalizar as atividades desenvolvidas no campus objetivando a operação com o devido respaldo ambiental.	2º Sem/2014	2º Sem/2015	1.2.1 Aprimorar o sistema de compostagem;	Eng. Ambiental
				2.1.1 Verificar as atividades passíveis de licenciamento ambiental;	
3. Implantar programas de educação ambiental	3.1 Transmitir conhecimentos visando à conscientização dos problemas ambientais e a busca de soluções adequadas à nossa realidade com o intuito de formar cidadãos conscientes e envolvidos na busca por uma melhor qualidade de vida.	2º Sem/2014	2º Sem/2015	3.1.1 Realizar palestras, cursos, pesquisas, oficinas e seminários; 3.1.2 Formar parceiras com instituições de acordo com a área de interesse; 3.1.3 Disseminar a ideia da integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade – ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política.	Diretor Geral, DAP, DDE, Eng. Ambiental.

Quadro 20 – Principais Projetos: Gestão Ambiental

III. PROJETO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	PRAZOS		AÇÕES	RESPONSÁVEL
		INÍCIO	TÉRMINO		
1. Estruturar a Rede de Computadores do CMZL	1.1 Reestruturar a Rede de Computadores de todos os prédios do CMZL	2º Sem/2014	2º Sem/2015	1.1.1 Projetar uma solução tecnológica para atender às necessidades da Instituição; 1.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 1.1.3 Realizar licitação para a execução do projeto diante dos recursos tecnológicos especializados.	Diretor Geral, Diretor Administrativo, SECOL e STI.
2. Implantar Telefonia IP no CMZL	2.1 Reestruturar a Rede de Telefonia por IP em todos os setores do CMZL	2º Sem/2014	2º Sem/2015	2.1.1 Projetar uma solução tecnológica para atender as necessidades da Instituição; 2.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 2.1.3 Realizar licitação para realização do serviço especializado e compra de equipamentos.	Diretor Geral, Diretor Administrativo, SECOL e STI.
3. Implantar Rede sem fio no CMZL	3.1 Reestruturar a Rede sem fio para o acesso a Internet em todo perímetro do CMZL	2º Sem/2014	2º Sem/2015	3.1.1 Projetar uma solução tecnológica para atender as necessidades da Instituição; 3.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 3.1.3 Realizar licitação para realização do serviço especializado e compra de equipamentos;	Diretor Geral, Diretor Administrativo, SECOL e STI.

<p>4. Modernizar o sistema de segurança interna no CMZL</p>	<p>4.1 Implantar sistema de vigilância eletrônica em todo o perímetro do CMZL</p>	<p>2º Sem/2014</p>	<p>2º Sem/2015</p>	<p>4.1.1 Projetar uma solução tecnológica para atender as necessidades da Instituição; 4.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 4.1.3 Realizar licitação para realização do serviço especializado e compra de equipamentos; 4.1.4 Instalar equipamentos nos diversos setores do campus e na sala de monitoramento; 4.1.5 Capacitar servidores e profissionais de TI para atuarem nos seus respectivos setores.</p>	<p>Diretor Geral, Diretor Administrativo, SECOL e STI.</p>
<p>5. Modernizar ambientes acadêmicos com videoconferência</p>	<p>5.1 Implantar equipamentos de videoconferência no CDI e CT do CMZL</p>	<p>2º Sem/2014</p>	<p>2º Sem/2015</p>	<p>5.1.1 Projetar uma solução tecnológica para atender as necessidades da Instituição; 5.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 5.1.3 Realizar licitação para compra dos equipamentos; 5.1.4 Instalar equipamentos nos setores específicos; 5.1.5 Capacitar servidores e profissionais de TI para atuarem no gerenciamento e manutenção dos equipamentos.</p>	<p>Diretor Geral, Diretor Administrativo, CGE, SECOL e STI.</p>

6. Estruturar o Link de Internet do CMZL	6.1 Reestruturar e ampliar o link de Internet para 1Gbps	2º Sem/2015	2º Sem/2016	6.1.1 Projetar e adequar soluções tecnológicas para a aquisição e configuração de equipamentos com essa tecnologia em Gigabits; 6.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico);	Diretor Geral, Diretor Administrativo e STI.
7. Modernizar o Parque Tecnológico do CMZL	7.1 Atualizar e ampliar o Parque Tecnológico do Instituto em 100%	1º Sem/2015	2º Sem/2018	7.1.1 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 7.1.2 Realizar licitação para compra dos equipamentos; 7.1.3 Instalar equipamentos nos setores específicos; 7.1.4 Capacitar servidores e profissionais de TI para atuarem no gerenciamento e manutenção dos equipamentos.	Diretor Geral, Diretor Administrativo, SECOL e STI.
8. Estruturar o Datacenter do Campus	8.1 Reestruturar o Datacenter do CMZL para armazenamento e processamento de grande volume de dados.	1º Sem/2015	2º Sem/2018	8.1.1 Projetar e adequar soluções tecnológicas para a aquisição e configuração de equipamentos; 8.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico); 8.1.3 Realizar licitação para compra dos equipamentos; 8.1.4 Instalar equipamentos no Datacenter no Setor de Tecnologia; 8.1.5 Capacitar profissionais de TI para atuarem no gerenciamento e manutenção dos equipamentos.	Diretor Geral, Diretor Administrativo, SECOL e STI.
9. Modernizar com infraestrutura de TIC para as tecnologias de Radio e TV web.	8.1 Implantar infraestrutura de TIC para as tecnologias de Radio e TV web	1º Sem/2015	2º Sem/2018	9.1.1 Projetar e adequar soluções tecnológicas para a aquisição e configuração de equipamentos;	Diretor Geral, Diretor Administrativo,

				<p>9.1.2 Obter recursos (Financeiro e tecnológico);</p> <p>9.1.3 Realizar licitação para compra dos equipamentos;</p> <p>9.1.4 Instalar equipamentos;</p> <p>9.1.5 Capacitar servidores e profissionais de TI para atuarem no gerenciamento e manutenção dos equipamentos.</p>	Secol e STI.
10. Ampliar acervo bibliográfico de informática	10.1 Adquirir acervo bibliográfico de Informática para os Cursos Técnicos e Setor de TI	1º Sem/2015	2º Sem/2018	<p>10.1.1 Realizar estudo bibliográficos com os profissionais de TI do CMZL;</p> <p>10.1.2 Obter recursos financeiros;</p> <p>10.1.3 Realizar Licitação;</p> <p>10.1.4 Exposição dos livros, revistas, DVDs.</p>	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
11. Estabelecer parcerias com Instituições de pesquisa e inovação em Tecnologia da Informação e Comunicação	11.1 Firmar convênios instituições para desenvolver pesquisa e inovação em TIC no âmbito do setor primário	1º Sem/2015	2º Sem/2018	<p>11.1.1 Elaborar plano de pesquisa e inovação para atender as necessidades da Instituição;</p> <p>11.1.2 Realizar convênio com instituições de TIC;</p> <p>11.1.3 Incentivar e envolver alunos e servidores em produções científica em TIC.</p>	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
12. Capacitar servidores com cursos de Informática	12.1 Treinar servidores com ferramentas de informática: Software Básico, Aplicativos e Utilitários e de Desenvolvimento	2º Sem/2014	2º Sem/2018	<p>12.1.1 Realizar levantamento das necessidades de Treinamento;</p> <p>12.1.2 Realizar o plano de Treinamento dos servidores do CMZL;</p> <p>12.1.3 Obter recursos financeiros;</p>	Diretor Geral, DDE, DAP, CGRH e STI.

13. Desenvolver Sistemas e/ou aplicativos para CMZL	13.1 Desenvolver sistemas integrados e aplicativos para as áreas administrativas educacionais	1º Sem/2015	2º Sem/2018	13.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 13.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 13.1.3 Criar software para atender às necessidades da Instituição; 13.1.4 Capacitar servidores para utilizá-lo.	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
14. Implantar Sistema de Microfilmagem/Digitalização de documentos	14.1 Criar acervo digital de todo os documentos oficiais do CMZL	2º Sem/2015	2º Sem/2018	14.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 14.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 14.1.3 Criar e/ou comprar software para atender às necessidades da Instituição; 14.1.4 Capacitar servidores para utilizá-lo.	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
15. Implantar infraestrutura tecnológica para armazenamento e processamento georeferenciados	15.1 Criar infraestrutura de hardware e software para geoprocessamento	1º Sem/2015	2º Sem/2015	15.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 15.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 15.1.3 Criar e/ou comprar software para atender às necessidades da Instituição; 15.1.4 Capacitar servidores para utilizá-lo.	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
16. Implantar portal educacional	16.1 Criar infraestrutura tecnológica com base na web para prover conteúdos didáticos e comunicação aos alunos	1º Sem/2015	2º Sem/2015	16.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 16.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 16.1.3 Criar e/ou comprar software para atender às necessidades da Instituição; 16.1.4 Capacitar servidores para utilizá-lo.	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
17. Implantar práticas da Tecnologia da Informação Verde (TIV) no CMZL	17.1 Implantar práticas da Tecnologia da Informação Verde com base nos 4Ps da TIV (Postura, Política, Prática e Produção)	2º Sem/2014	2º Sem/2018	17.1 Institucionalizar práticas de Postura Verde; 17.2 Institucionalizar práticas de Políticas	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.

				Verdes; 17.3 Institucionalizar iniciativas de Práticas Verdes; 17.4 Institucionalizar práticas de Produções Verdes (Hardware e Software).	
18. Implantar tecnologias assistivas no CMZL	18.1 Adequar os Laboratórios e setores com equipamentos de tecnologia assistivas	1º Sem/2015	2º Sem/2018	18.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 18.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 18.1.3 Capacitar servidores para utilizá-lo.	Diretor Geral, DDE, DAP, NAPNE, SECOL e STI.
19. Reestruturar o Setor de Tecnologia da Informação (STI) em unidade coordenação/departamental do CMZL	19.1 Reestruturar o setor em Coordenação/Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação em três unidades básicas	1º Sem/2015	2º Sem/2015	19.1.1 Projetar ambientes de produção tecnológica, com base na segurança da informação, manutenção e suporte, infraestrutura de rede, coordenação do departamento, entre outros. Todos com base para atender as necessidades da Instituição; 19.1.2 Aprovar e oficializar na Instituição; 19.1.3 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 19.1.4 Capacitar servidores para utilizá-lo.	Diretor Geral, DAP e STI.
20. Implantar ambiente para Computação em Nuvem no CMZL	20.1 Criar ambiente para Computação em Nuvem	2º Sem/2015	2º Sem/2018	20.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 20.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 20.1.3 Criar e/ou comprar software e Hardware para atender às necessidades da Instituição; 20.1.4 Capacitar servidores para utilizá-lo.	DAP e STI.

21. Modernizar o instituto com tecnologia da informação que permita o atendimento eletrônico	21.1 Implantar no instituto tecnologia da informação que permita o atendimento eletrônico dos alunos, servidores e comunidade em geral em serviços educacionais e administrativos	2º Sem/2015	2º Sem/2016	21.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 21.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico); 21.1.3 Capacitar servidores e alunos para utilizá-lo.	Diretor Geral, DAP e STI.
22. Implantar Laboratórios de Informática multidisciplinar no CMZL	22.1 Implantar mais três laboratórios de informática multidisciplinar	2º Sem/2014	2º Sem/2015	22.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 22.1.2 Obter recursos (RH, financeiro e tecnológico);	Diretor Geral, DDE, DAP e STI.
23. Ampliar o quadro de profissionais de Tecnologia da Informação	23.1 Contratar profissionais de Tecnologia da Informação através de concurso	2º Sem/2014	2º Sem/2018	23.1.1 Solicitar vaga para o técnico e especialista; 23.1.2 Selecionar ou nomear por concurso público;	Diretor Geral, DAP, CGRH e STI.
24. Contratar empresa especializada para manutenção e suporte de informática	24.1 Firmar contrato com empresa de TI para o conserto de equipamentos de informática especializados	2º Sem/2014	2º Sem/2015	24.1.1 Obter recursos orçamentários; 24.1.2 Estabelecer serviços; 24.1.3 Estabelecer contrato.	Diretor Geral, DAP e STI.
25. Implantar catracas eletrônicas no CMZL	25.1 Instalar catracas eletrônicas nas 3 (três) portarias da Instituição	2º Sem/2014	2º Sem/2015	25.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 25.1.2 Obter recursos (financeiro e tecnológico); 25.1.3 Especificar e adquirir compra software e Hardware para atender às necessidades da Instituição; 25.1.4 Capacitar servidores e alunos para utilizá-lo.	Diretor Geral, DAP e STI.

26. Implantar ponto eletrônico no CMZL	26.1 Instalar ponto eletrônico nos setores de controle da Instituição	1º Sem/2015	2º Sem/2018	26.1.1 Projetar soluções tecnológicas para atender as necessidades da Instituição; 26.1.2 Obter recursos (financeiro e tecnológico);26.1.3 Especificar e adquirir compra software e Hardware para atender às necessidades da Instituição; 26.1.4 Capacitar servidores e alunos para utilizá-lo.	Diretor Geral, DAP e STI.
27. Prover softwares para as áreas técnicas do CMZL	27.1 Aquisição softwares para todas as áreas técnicas do CMZL	2º Sem/2014	2º Sem/2015	27.1.1 Realizar levantamento das necessidades e custos de Software; 27.1.2 Obter recursos financeiros; 27.1.3 Realizar licitação;	Diretor Geral, DAP, DDE, SECOL e STI.

Quadro 21 – Principais Projetos: Tecnologia da Informação e Comunicação

3.4 . Infraestrutura

3.4.1 Infraestrutura Física

Para realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM/CMZL tem suas instalações situadas à Av. Alameda Cosme Ferreira, 8.045, CEP: 69083- 000 no bairro de São José Operário, Zona Leste do município de Manaus – AM, perfazendo uma área física total de 164 hectares, com 28.914,24 m2 de área construída.

A estrutura física de forma geral é composta pelas seguintes dependências:

Dependências	ÁREA(M2)
Sala de Aula 01	53,04
Sala de Aula 02	53,04
Sala de Aula 03	53,04
Sala de Aula 04	56,10
Sala de Aula 05	70,20
Sala de Aula 06	70,20
Sala de Aula 07	70,20
Sala de T.I (Tecnologia da informação)	75,80
Sala de Aula 12 (Agroindústria)	52,02
Sala de atendimento Psicológico	18,90
Sala de informática	43,68
Sala Ambiente da Agricultura	56,26
Laboratório (Biologia/Agropecuária)	73,35
Laboratório (Física/Química)	73,35
Oficinas	
Marcenaria	174,65
Mecânica	194,04
Espaços Administrativos	
Gabinete do Diretor-Geral	18,75
Chefia de Gabinete e recepção	12,02
Sala da PROJUR	23,52
CGE	25,83
DDE	22,20
Banheiro dos Professores	5,94
Sala dos Professores	41,43
Sala de Planejamento de aula	17,99
Biblioteca	231,77
Banheiro Masculino	40,00
Banheiro Feminino	40,00
Auditório	184,02
Setor de Informática	21,60

CGPP	80,99
Cooperativa - depósito	76,30
Cooperativa - posto de venda	23,97
Cooperativa - sala da administração	10,15
Cooperativa - sala de informática	10,75
Fábrica de Ração	114,66
CGAE	
CGAE - Ambulatório Odontológico	18,77
CGAE/SOE	18,47
CGAE/SAE	15,79
CGAE/SAN	7,52
CGAE/ Recepção	16,65
CGAE/Sala de Curativos	9,36
Sala do protocolo/CIEC/CET	37,17
Lavanderia	60,00
Refeitório	279,77
Cozinha	167,74
Câmara Frigorífica	17,40
Cantina	20,48
Área Coberta	407,39
Banheiro dos Professores	2,97
Banheiro Público	34,96
Banheiro dos prof. da área Técnica	25,55
Sala da Casa Familiar Rural	25,55
Sala de Educação Física	78,00
Quadra poliesportiva	2.120,68
Campo de futebol / Pista de atletismo	1.100,00
Sala Ambiente - ao lado do campo	132,13
Piscina	412,50
Alojamento A - Masculino interno	522,00
Alojamento B - Masculino interno	522,00
Alojamento C - Masculino interno	522,00
Alojamento D - Masculino semi-interno	167,25
Alojamento E - Masculino semi-interno	167,25
Alojamento F - Feminino semi-interno	154,00
Alojamento G - Feminino semi-interno	154,00
Enfermaria	118,80
DAP	19,14
CGAF/CEOF	56,25
CSA	17,50
Guarita	130,00
SECOL	23,44

Reprografia	11,08
Auditoria interna	18,63
Almoxarifado	18,77
Almoxarifado - depósito	168,96
Banheiro Feminino	14,31
Arquivo-morto	9,56
Patrimônio	12,00
Patrimônio - depósito	79,42
CGRH	
SCDRH	25,20
SCP	25,20
SALAS DE APOIO AO ENSINO TÉCNICO	
Unidade de Agroindústria	
Panificadora	23,95
Confeitaria	23,95
Fábrica de Macarrão	50,05
Processamento de Frutas	135,50
Laboratório de Gastrologia	23,49
Cozinha	5,82
Sala da Coordenação	25,39
Processamento de Carnes e Pescado	195,67
Laboratório de Físico-Química	10,07
Defumação de Carne e pescado	13,85
Fabricação de Piracuí	13,51
Laticínios	287,31
Enlatamento de carne e pesca	13,85
Zootecnia I	
Sala Ambiente	55,20
Sala de estudo dos professores	20,39
Aviário de postura I	205,34
Aviário de postura II	181,87
Aviário de Corte I	232,16
Aviário de Corte II	232,16
Aviário de Corte III	232,16
Defumador	62,40
Abatedouro	48,00
Galpão para Criação de Coelhos	244,96
Fábrica de ração	120,00
Zootecnia II	
Pocilga	585,00
Maternidade da Suinocultura	585,00
Zootecnia III (Estábulos)	

Sala Ambiente	55,20
Sala de ordenha	48,27
Bezerreiro	71,25
Corredor do Bezerreiro	20,50
Estábulo	970,02
REPAC	
Sala de Aula	95,70
Viveiro	67,86
Aquários	34,80
Agricultura	
Depósito da UEP de Agricultura	73,81
Centro de Treinamento	1.484,00
Mini Auditório	142,58
Centro de treinamento para cão guia	2.200,00
Cozinha industrial com refeitório	938,20
Bloco com 5 salas de aula	444,00
Herbário	290,00
NAPINE / PRONATEC	253,18
Sala de animais silvestres	280,00
Sala de Musculação	241,34
Vestiário masculino e feminino	80,00
Estação de Piscicultura	2.250,00
Torre de Observação	72,00
Abatedouro	60,00
Permacultura	2.968,25
CDI	1.990,86
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA	28.914,24

Quadro 22 - Quadro Dependências da Infraestrutura do IFAM/CMZL.

E com o objetivo de atender a projeção de crescimento e expansão do IFAM/CMZL, visando atender as demandas do público interno e externo, estima-se a seguinte evolução da Infraestrutura física para os próximos cinco anos.

Área (M²)	Qt.	2014	2015	2016	2017	2018
Área do Terreno	1.640.000,00	1.640.000,00	1.640.000,00	1.640.000,00	1.640.000,00	1.640.000,00
Área Construída	28.914,24	28.914,24	30.910,24	34.668,64	34.668,64	34.668,64
Área Administrativa	6.217,05	6.217,05	6.707,05 ¹	6.707,05	6.707,05	6.707,05
Área pedagógica (Sala de aula e Laboratórios)	18.822,67	18.822,67	20.328,67 ²	20.622,07 ³	20.622,07	20.622,07
Área Esportiva	3.874,52	3.874,52	3.874,52	7.339,52 ⁴	7.339,52	7.339,52

Quadro 23 - Evolução de Infraestrutura física

Fontes:

¹ 2015 Área Administrativa: Prédio Med. Veterinária e Guarita.

² 2015 Área Pedagógica: Prédio Medicina Veterinária, 01 viveiro mudas Agroflorestais e 01 viveiro mudas Agrícolas

³ 2016 Área Pedagógica: 04 novos laboratórios (área da atual Biblioteca)

⁴ 2016 Área Esportiva: novo Ginásio

3.4.2 Infraestrutura Acadêmica

O IFAM/CMZL vem atualizando e qualificando sua estrutura acadêmica com a aquisição de recursos materiais destinados à formação, desenvolvimento, atualização, expansão, qualificação e valorização de seu patrimônio intelectual no que se refere às atividades fins da instituição.

No quadro a seguir, é possível observar a lista dos equipamentos disponíveis, bem como a projeção de aquisição de novos.

(Continua)

Equipamento	Quantidade	2014	2015	2016	2017	2018
Condicionador de Ar / Split	116	116	121	125	125	125
DVD	12	12	12	14	14	16
Estabilizador	46	46	48	50	50	52
Filmadora	02	02	02	03	04	04
Impressora	57	57	60	60	62	64
Máquina Fotográfica	04	04	05	06	08	08
Microcomputador	133	133	140	150	150	150
Nobreak	43	43	50	70	70	70
Notebook	11	11	15	15	18	20
Retroprojektor	13	13	13	13	13	13
Projektor Multimídia	18	18	22	22	25	25
Servidor de Rede	01	01	01	01	01	01
Scanner	03	03	05	05	05	05
Televisão	14	14	16	18	18	18

Quadro 24 - lista dos equipamentos disponíveis e a projeção de aquisição de novos.

Fonte: CGAF/IFAM/CMZL/2014

3.4.3 Infraestrutura de Biblioteca e funcionamento

O Campus Manaus Zona Leste conta com subsídios teóricos, disponíveis no acervo da Biblioteca Professora Amélia de Souza Leal, tendo, atualmente, 248m². A Biblioteca encontra-se em fase de mudança para o prédio do Centro de Documentação e Informação (CDI) e disponibilizará de um espaço de 489,02m² para acervo, salas de estudo em grupo e salas de processamento técnico e

administrativas, além disto, em outro espaço de 489,02m² (1º andar), o CDI contará com 01 auditório, 01 videoteca e salas de estudo individuais.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 07h30 às 21h, sem intervalos para almoço. Seu quadro funcional é composto por 01 bibliotecária (Bacharela em Biblioteconomia, especialista em Biblioteca Escolar); 03 auxiliares de Biblioteca; 01 auxiliar administrativo e 01 assistente administrativo, ademais conta com estagiários e bolsistas, sem vínculo permanente com o setor.

Encontra-se subordinada à Coordenação Geral de Ensino (CGE), respondendo, em segunda instância, ao Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), tendo coordenação própria, ocupada por Bibliotecário.

O acervo da Biblioteca é composto por obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas etc.), obras gerais, obras técnicas, literatura, periódicos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (monografias), folhetos, apostilas e multimeios (CD's, DVD's e mapas). Tal acervo é organizado segundo a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e catalogado de acordo com o Código AACR². O acesso ao acervo é restrito, atualmente, sendo que na nova estrutura será de livre acesso às estantes, para que o usuário possa ter mais liberdade de escolha em sua pesquisa.

O IFAM conta com o sistema de automação Q-Biblio, entretanto, a Biblioteca do *Campus* Manaus Zona Leste, devido a problemas de conexão, encontra-se em fase de inserção do acervo no sistema Gnuteca, software livre, não tendo atualmente, portanto, um catálogo *on-line* e serviços de circulação do acervo automatizados, funcionando de forma manual.

Aos usuários internos da Biblioteca (alunos e servidores) é facultado o empréstimo domiciliar, podendo ser emprestados até 03 livros por 07 dias (se aluno) e até 05 livros por 14 dias (se servidor), além disso, podem ser emprestados até 02 multimeios por até 02 dias (se aluno) e 02 multimeios por até 03 dias (se servidor). As obras de referências, periódicos e todo livro exemplar 01 (exceto livros de literatura) são obras de CONSULTA LOCAL, podendo ser emprestados em fins de semana, com entrega para segunda-feira, impreterivelmente.

A Biblioteca conta com 04 computadores ligados à internet para consulta dos usuários. Os computadores do *Campus* serão cadastrados para acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, podendo ser efetuadas consultas, *downloads* e referências em boa parte das bases de dados do Portal.

O quadro a seguir mostra o acervo existente atualmente:

Acervo da Biblioteca Professora Amélia de Souza Leal		
Tipo de Material	Títulos	Exemplares
Braile	04	10
Cartazes	04	20
Catálogos	00	00
CD-ROM	71	71
Dissertações	05	05
Disquete	00	00
DVD	274	274
Folhetos	07	21
Gravação de Som	00	00
Gravação de Vídeo	00	00
Literatura Amazonense	226	308
Literatura Geral	1.237	1.302
Livros	4.296	8.708
Mapas	26	29
Monografia	00	00
Música	00	00
Normas ¹	00	00
Periódicos	63	1.165
Recortes	00	00
Slides	16	300
Teses	01	01
Transparências	00	00
Total	6.230	12.214

Quadro 25 - Acervo existente atualmente
Fonte: Controle estatístico da Biblioteca

3.4.3.1 Formas de atualização e expansão do acervo

A atualização e a expansão do acervo são feitas juntamente ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, Coordenação Geral de Ensino, Coordenações de Cursos e Área e professores, a partir do levantamento das necessidades apresentadas por cada área específica do conhecimento e na ampliação e oferta de novos cursos e programas. Conta, também, com os encaminhamentos de livros da SETEC/MEC e FNDE, por meio do Programa Biblioteca na Escola (PNBE).

A seguir, o quadro com a projeção de expansão do acervo da Biblioteca por área do conhecimento.

Quadro de expansão do acervo da Biblioteca por área do conhecimento²

Área do Conhecimento	Período				
	2014	2015	2016	2017	2018
Ciências Exatas	800	960	1.152	1.382	1.658
Ciências Biológicas	2.200	2.640	3.168	3.801	4.561
Engenharia/Tecnologia	1.500	1.800	2.160	2.592	3.110

Ciências da Saúde	250	300	360	432	518
Ciências Agrárias	2.800	3.360	4.032	4.838	5.806
Ciências Sociais Aplicadas	500	600	720	864	1.036
Ciências Humanas	1.500	1.800	2.160	2.592	3.110
Letras e Artes	1.800	2.160	2.592	3.110	3.732
Multidisciplinar	2.500	3.000	3.600	4.320	5.184
TOTAL	15.429³	18.630³	21.955³	25.943³	30.728³

Quadro 26 - Expansão do acervo da Biblioteca por área do conhecimento

¹ O IFAM disponibiliza acesso às Normas da ABNT.

² Áreas do conhecimento classificadas de acordo com o CNPQ.

³ O número se refere a total de exemplares por período

3.4.3.2 Serviços oferecidos

A comunidade do IFAM/CMZL conta com os seguintes serviços oferecidos pela Biblioteca Professora Amélia de Souza Leal:

- 1. Balcão de Atendimento** – local onde são efetuados os empréstimos, devoluções de livros e informações gerais ao usuário;
- 2. Sala de Estudo em Grupo** – destina-se ao estudo em grupo de até 06 (seis) pessoas por mesa;
- 3. Acervo Geral** – destinado à guarda de livros do acervo geral, do acervo de referência, literatura amazonense, literatura infanto-juvenil e também consulta local;
- 4. Computadores** – destinados à digitação de trabalhos e também consulta à Internet (uso restrito à pesquisa acadêmica) para alunos e servidores. O acesso será por agendamento. Cada usuário tem direito a 30 (trinta) minutos de permanência no micro, podendo renovar o tempo em caso de vacância;
- 5. Sala de Processamento Técnico** – destinada aos procedimentos internos, realizados pelos servidores, para que o acervo seja localizado e utilizado pelo usuário. Nesta seção são executados serviços de seleção e aquisição, catalogação, classificação, indexação, tombamento, cadastro e restauração do acervo da biblioteca;
- 6. Serviço de Referência (atendimento personalizado)** – entrevista com a bibliotecária para auxílio em pesquisas em bases de dados disponíveis nos periódicos CAPES e outras bases existentes. É necessário marcação de horário para atendimento;
- 7. Normatização de Trabalhos Acadêmicos** – auxílio quanto ao uso das normas bibliográficas da ABNT. Também é necessário marcação de horário.

4. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

O IFAM Campus Manaus Zona Leste é uma Autarquia, vinculada ao Ministério da Educação e, como tal, sua sustentabilidade financeira é viabilizada, majoritariamente, com recursos repassados pelo

Tesouro Nacional. Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento, pessoal ativo e inativo são consignados anualmente no orçamento desta instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

4.1. Demonstrativo anual do planejamento econômico financeiro

Os planos de investimento do IFAM/CMZL estão fundamentados numa previsão de incremento anual na ordem de dez por cento do orçamento total, como também no pressuposto de uma vez garantido os recursos necessários às despesas fixas de manutenção básica, o excedente será investido em ações que visam à recuperação, a ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a instituição de melhores condições de ensino.

Com lastro nos dados históricos apurados e nos investimentos necessários às mudanças organizacionais no IFAM/CMZL, é demonstrado a seguir quadro do Demonstrativo anual do planejamento econômico financeiro.

PROGRAMA / AÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
<i>Recursos Próprios</i>	25.000	27.500	30.250	33.275	36.603
BENEFÍCIOS	1.270.530	1.397.583	1.537.341	1.691.075	1.860.183
- Internato	68.750	75.625	83.188	91.506	100.657
- Assistência creche	6.215	6.837	7.520	8.272	9.099
- Auxílio Transporte	392.150	431.365	474.502	521.952	574.147
- Auxílio Alimentação	630.000	693.000	762.300	838.530	922.383
- Moradia	29.700	32.670	35.937	39.531	43.484
- Material	143.715	158.087	173.895	191.285	210.413
Matriz CONIF	4.384.483	4.822.931	5.305.224	5.835.747	6.419.322
- Diárias	75.000	82.500	90.750	99.825	109.808
- Material de Consumo	1.000.000	1.100.000	1.210.000	1.331.000	1.464.100
- Pessoa Física	21.000	23.100	25.410	27.951	30.746
- Pessoa Jurídica	1.168.483	1.285.331	1.413.864	1.555.251	1.710.776
- Obras	2.000.000	2.200.000	2.420.000	2.662.000	2.928.200
- Equipamentos	120.000	132.000	145.200	159.720	175.692
Acervo Bibliográfico	5.000	5.500	6.050	6.655	7.321
Expansão (obra)	2.622.840	2.885.124	3.173.636	3.491.000	3.840.099
Reestruturação	9.434.803	10.378.284	11.416.112	12.557.723	13.813.495
Investimento em TI	3.500.000	3.850.000	4.235.000	4.658.500	5.124.350
TOTAL GERAL	21.217.656	23.339.421	25.673.364	28.240.700	31.064.770

Quadro 27 - Demonstrativo anual do planejamento econômico financeiro.

Fonte: DAP/IFAM/CMZL/2014

5. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O IFAM/CMZL compreende a responsabilidade social como ações que geram o desenvolvimento social, ambiental e econômico, buscando o desenvolvimento sustentável. Desse modo, tanto a política pedagógica como os programas e parcerias desenvolvidas pelo IFAM/CMZL visam à formação de profissionais para a realização das atividades sobre este eixo filosófico.

Alguns alunos do IFAM/CMZL são oriundos do interior, filhos de pequenos produtores rurais, pescadores e extrativistas, possuindo baixa renda familiar. Com isso, a instituição oferece o regime de residência, que funciona como um incremento da função social da instituição, viabilizando a permanência dos estudantes do interior na capital.

Dentre os trabalhos desenvolvidos pelo IFAM/CMZL sobre responsabilidade social, cita-se o programa Casa Familiar Rural (CFR) que consiste em um ambiente educativo no meio rural, localizado no Município de Boa Vista do Ramos onde se desenvolve a formação geral e profissional de jovens e adultos. Este programa tem como objetivo oferecer alternativas de desenvolvimento econômico, socioambiental e cultural aos jovens e suas famílias, melhorando a qualidade de vida e consequentemente, possibilitando a permanência desses no meio rural, com padrões de vida compatíveis com o mundo atual. A CFR é também um espaço de convergência de ações voltadas à organização de trabalhadores rurais, que por meio do convênio de cooperação técnica celebrado entre o IFAM/CMZL e a Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Estado do Amazonas, vem oferecendo espaços de estágios, estudo, pesquisa e extensão.

6. CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.

Para a realização do acompanhamento, controle e avaliação das ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, o Campus Manaus Zona Leste se propõe a constituir Comissão de Controle e Avaliação, pressupondo uma equipe com visão multidisciplinar, atuando de forma coordenada com os gestores de Departamento.

Por meio de reuniões periódicas com os gestores, serão reportados e avaliados os resultados obtidos por Departamento, onde serão propostas ações de correção de desvios.

As atividades de controle e avaliação pressupõem as seguintes etapas:

- Avaliação do desempenho;
- Comparação do desempenho observado com os objetivos, desafios, metas e projetos estabelecidos;
- Análise dos desvios dos mesmos;
- Ação corretiva provocada pelas análises efetuadas;
- Acompanhamento para avaliar a ação corretiva; e.

- Adição de informações para desenvolver os futuros ciclos de atividades administrativas.

Caberá à Comissão de Controle e Avaliação elaborar calendário de reunião com os gestores de Departamento, bem como estabelecer reuniões com a comunidade do Campus Manaus Zona Leste para informe geral do andamento da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e coleta de feedback para retroalimentação do mesmo.

7. DECISÕES A SEREM TOMADAS PELA UNIDADE GESTORA EM VIRTUDE DO RESULTADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.

O Relatório de Gestão com base neste Plano de Desenvolvimento Institucional será avaliado anualmente e mediante as recomendações dos órgãos controladores externos, o Campus Manaus Zona Leste tomará as decisões e fará as alterações necessárias que lhe cabem.

